

EDIÇÃO 200 / 2022

jotazero

Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



24 HORAS PELO
DIABETES

2022

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA

OFTALMOLOGIA BRASILEIRA
realiza grande maratona de
esclarecimento e alerta à sociedade
que movimenta todo o País



DIRETORIA DO CBO

■ **Presidente**
Cristiano Caixeta Umbelino



■ **Vice-Presidente**
Carlos Augusto Moreira Júnior



■ **Secretário Geral**
Jorge Carlos Pessoa Rocha



■ **Tesoureiro**
Frederico Valadares de Souza Pena



■ **1ª Secretária**
Wilma Lelis Barboza



■ **Coordenador**
Marco Antônio Rey de Faria -
Presidente do CBO (gestão 2011/13)



CONSELHO DE DIRETRIZES E GESTÃO (CDG) - GESTÃO 2022 / 2023

■ Membros Vitalícios

José Beniz Neto
(2020/21)



José Augusto A.
Ottaiano (2018/19)



Homero G. de Almeida
(2015/17)



Milton Ruiz Alves
(2013/15)



Paulo Augusto A. Mello
(2009/11)



Hamilton Moreira
(2007/09)



Harley E. A. Bicas
(2005/07)



Elisabeto R. Gonçalves
(2003/05)



Marcos P. Ávila
(1999/2001)



Adalmir M. Dantas
(1995/97)



Jacó Lavinsky
(1993/95)



Joaquim M. de Queiroz
(1987/89)



Newton Kara José
(1985/87)



Carlos Augusto Moreira
(1983/85)



MEMBROS EFETIVOS

Daniel Alves Montenegro



Eduardo Godinho de Sá



Luiz Carlos Molinari Gomes



Marcelo Jordão Lopes da Silva



[3] Palavra do Presidente

[5] 24 Horas pelo Diabetes

[21] Mutirões

[38] Brasil Azul

[49] CBO em Ação

[66] Ensino

[67] Oftalmologia em Notícias

[89] Calendário Oftalmológico

[90] Cursos da Comunidade

[90] Classificados



[EXPEDIENTE]

jotazero EDIÇÃO 200 / 2022
Órgão de Divulgação do Conselho Brasileiro de Oftalmologia

■ **Conselho Editorial do
Jornal Oftalmológico Jota Zero**

Cristiano Caixeta Umbelino
Wilma Lelis Barboza
José Vital Monteiro

■ **Jornalista Responsável**

José Vital Martella Monteiro - MTb 11.652
e-mail: vital.monteiro@cbo.com.br

■ **Publicidade**

Telefone (11) 3266-4000

■ **Criação/Diagramação**

Rudolf Serviços Gráficos
e-mail: rudolf.orcamento@gmail.com

*Os artigos assinados não representam,
necessariamente, a posição da entidade.
É permitida a reprodução de artigos publicados
nesta edição, desde que citada a fonte.*



■ **Patronos CBO**





VISÃO NO ESPORTE

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA



SAVE THE DATE

11 DE FEVEREIRO
DE 2023

[cbo_ofthalmologia](#) 

[conselho.ofthalmologia](#) 

[visaonoesporte.com.br](#)

A PALAVRA DO PRESIDENTE

■ Cristiano Caixeta Umbelino

Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia
Gestão 2022/2023

A Oftalmologia brasileira concluiu com grande êxito a campanha 24 Horas pelo Diabetes. Com múltiplas vertentes e inúmeros protagonistas, a iniciativa conseguiu empolgar grande número de pessoas levando atendimento, solidariedade e, principalmente, informações corretas e fidedignas para a população sobre a doença e suas consequências.

Peças-chave nesta grande engrenagem, os médicos oftalmologistas, sob a coordenação e incentivo do CBO, conseguiram um papel proeminente em todo o processo, fato que certamente revertecerá no fortalecimento do papel social da Especialidade e daqueles que a praticam e, mais importante, na melhoria das condições gerais em que se insere a Saúde Ocular da população.

Os números parciais da campanha indicam que mais de 1.120 matérias sobre ela foram divulgadas nos diversos meios de comunicação. Sua realização levou ao estabelecimento de parcerias entre o CBO com 105 entidades e instituições públicas e privadas, em 25 Estados e no Distrito Federal que apoiaram, de alguma forma, a ação.

Um outro aspecto que deve ser lembrado nesta ação multifacetada é seu dinamismo e a tendência para expansão a cada ano que passa. Os mutirões de diabetes se multiplicam pelas cidades brasileiras, da mesma forma que os parceiros e as iniciativas públicas e particulares, sempre em prol da Saúde, pela prevenção e controle do diabetes e de suas complicações.

Esse justo sentimento de dever cumprido, entretanto, não deve nos levar à letargia. Ainda falta muito o que fazer, tanto no âmbito de políticas públicas para o correto atendimento das necessidades da população, quanto na esfera de atuação de cada entidade e de cada clínica o sentido de combater a desinformação e as mitificações, que consistem no caldo de cultura no qual o diabetes e outras doenças crescem em letalidade e perigo.

Por parte do CBO, falando em nome dos médicos oftalmologistas do Brasil, que continuaremos trabalhando pela saúde ocular da população e que novas iniciativas neste sentido já estão engatilhadas para o futuro próximo.

Aproveito a oportunidade para desejar a todos os integrantes da grande família da Oftalmologia brasileira um Feliz Natal e um 2023 de muito trabalho, determinação e conquistas.



Vá Viver

Dê mais liberdade
ao seu paciente em todos
os movimentos com as lentes
de contato ACUVUE®

MARCA DE
LENTE DE
CONTATO

#1 DO
MUNDO²

OASYS

ACUVUE®

🕒 CAMPO DE VISÃO AMPLO

para a prática de esportes

🕒 VISÃO NÍTIDA E CLARA¹

para acompanhar cada momento



Descubra como as lentes de
contato ACUVUE® podem
beneficiar seu paciente.





26 DE NOVEMBRO - UM DIA MUITO ESPECIAL!

Pelo segundo ano consecutivo, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia coordenou os esforços de entidades médicas, órgãos governamentais, empresas, organizações da sociedade civil e personalidades de diversas áreas da ciência, do esporte e da cultura para a realização de uma extensa programação voltada para o esclarecimento da população sobre o diabetes e suas complicações. Porém, longe de ser uma enfadonha sucessão de cifras, alertas, instruções, determinações e alarmes sobre perigos da doença, **24 horas pelo Diabetes**, falou de Saúde, autocuidado, diagnóstico e tratamento precoces, formas de ampliar o acesso da população a tratamentos, combate a preconceitos e, acima de tudo, de Esperança.

A programação foi composta por debates, entrevistas, reportagens, depoimentos de portadores da doença e de familiares, esclarecimentos de dúvidas da população feitos por especialistas, dicas culinárias, dicas de saúde, vídeos educativos e mensagens das empresas que apoiaram a iniciativa: Bayer, Genom e Johnson & Johnson.

Toda a programação está disponível nas redes sociais do CBO e pode ser acessada a qualquer tempo. Além disso, o material está sendo editado e dentro de alguns dias estará disponível por temas de interesse e módulos de assuntos correlatos.

Vale a pena assistir e recomendar aos colegas e pacientes:

<https://www.24hpelodiabetes.com.br/site/24hdiabetes-2022/transmissao/>



O presidente do CBO e o secretário geral da entidade fazem a abertura da programação

Abertura

Quero agradecer demais a todos vocês que estão conosco. Sejam todos bem-vindos a esta nova jornada 2022. 24 Horas pelo Diabetes é uma realização em parceria com a Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV) e conta com o apoio e participação de diversas entidades médicas. Tenho ao meu lado, Jorge Rocha, que além de ser secretário geral do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), também é secretário geral da SBRV, o que torna muito mais fácil esta ação, o que torna muito mais uníssona uma ação da comunidade oftalmológica em prol da população brasileira.

Teremos várias atividades, receberemos muitos convidados que estarão conosco fazendo este dia que, já é para nós do CBO, um dia muito especial, porque hoje é o aniversário de 81 anos de fundação do CBO. Esta data é muito especial e por isso, nossa proposta foi entregar este evento, com toda sua grandiosidade, como um presente à população e aos oftalmologistas que nos acompanham.

Agradeço em nome do CBO às empresas que participaram como parceiras deste evento: a Bayer, a Genom e a Johnson & Johnson que apoiaram.

Cristiano Caixeta Umbellino
Presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



Mensagem do presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM) José Hiran da Silva Gallo

No mundo existem 570 milhões de diabéticos. No Brasil, calcula-se que 17 milhões manifestem esta doença, ou seja, 7% da população sofre com este problema de saúde que afeta diferentes órgãos do corpo humano. Porém, muita gente ignora que o diabetes afeta a visão, com a possibilidade do paciente desenvolver a chamada retinopatia diabética. Sem diagnóstico e tratamento precoces, este problema pode levar à cegueira.

Por isso, o **24 Horas pelo Diabetes** é tão importante. Essa iniciativa do Conselho Brasileiro de Oftalmologia oferece à população acesso a conhecimento e informação de qualidade sobre temas como a prevenção, diagnóstico, tratamento e acesso de pacientes a serviços na rede pública e pelos planos de saúde são abordados de modo claro e didático. O Conselho Federal de Medicina se orgulha de ter apoiado este projeto desde seu início e pretende manter esta parceria em todas as edições que vierem a acontecer.

De forma especial, parabenizamos a diretoria do CBO que, sob a liderança de Cristiano Caixeta Umbelino, tem avançado em diferentes frentes de trabalho, mostrando ao movimento médico que há muito o que pode ser feito pela população e pelos nossos colegas.

Hoje, desejo que esta maratona em favor da saúde e da vida tenha pleno êxito. Bom trabalho a todos.



Mensagem do presidente da Associação Médica Brasileira, César Eduardo Fernandes

É com imenso prazer que venho, em nome da Associação Médica Brasileira parabenizar o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo que promovem esta belíssima campanha **24 Horas pelo Diabetes**.

O diabetes, como todos sabemos, é uma doença crônica, não transmissível, numa primeira etapa silenciosa, grave em suas consequências podendo inclusive trazer a morte precoce. Esta doença acomete grande número de pessoas, razão pela qual a Organização Mundial da Saúde empresta uma grande importância em relação à prevenção e diagnóstico do diabetes.

Em relação à saúde ocular propriamente dita, o diabetes quando não controlado adequadamente pode trazer consequências sérias com danos à visão que podem, inclusive, ser irreversíveis, razão pela qual orienta-se que os portadores de diabetes, tão logo tenham o diagnóstico da doença, a procurar um oftalmologista para saber se, eventualmente, se o diabetes está causando danos na sua saúde ocular.

Esta campanha está extremamente bem organizada, com rico material ilustrativo, didático, com vídeos, com entrevistas e, claro, pode atender o interesse de tantos quantos possam adensar o seu conhecimento sobre a importância desta doença. Portanto, convido a todos para que participem ativamente da campanha **24 Horas pelo Diabetes**. Parabéns a todos que organizam esta campanha.



**24 HORAS PELO
DIABETES 2022**

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA



As múltiplas visões e abordagens

A programação do **24 Horas pelo Diabetes** caracterizou-se pelo dinamismo e multiplicidade de formatos e abordagens. O CBO e a SBRV fizeram questão de estabelecer parcerias com entidades médicas, profissionais e organizações públicas e privadas para que os espectadores pudessem ter a visão mais ampla e multifacetada possível da doença, de suas complicações e das disposições individuais e sociais necessárias para combatê-las.

Os principais destaques da programação do dia foram:

Debates

Foram realizadas nove sessões de debates nos quais aspectos sociais da doença e de suas complicações foram abordados por especialistas de diferentes áreas.

(veja matéria na página X)

Entrevistas

- **Júlio César Peclat de Oliveira** – presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vascular (SBACV);
- Luiz Carlos Medeiros de Paula Júnior – conselheiro titular do Conselho Nacional de Saúde (CNS);
- **Oswaldo Merege Vieira Filho** – presidente da Sociedade Brasileira de Nefrologia (SBN);
- **Raphael Câmara Medeiros Parente** – secretário de Atenção Primária do Ministério da Saúde;
- **Ivan Pacheco** – presidente da Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte (SBMEE);
- **Hiza Maria Silva Carpina Lima** – Promotora de Justiça da 3ª Promotoria de Defesa da Saúde do Distrito Federal;
- **Jonas Gordilho de Souza** – 1º vice-presidente da seção do Estado da Bahia da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia (SBGG);
- **Alfredo Félix Canalini** – presidente da Sociedade Brasileira de Urologia (SBU);
- **Maria José Evangelista** – assessora técnica do Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS);
- **Rosa Maria Graziano** – integrante do Grupo de Trabalho em Oftalmologia Pediátrica da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP);
- **Silvana Maria Pereira Vianello** – diretora da SBRV.



**24 HORAS PELO
DIABETES 2022**

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA

Edição em vídeo de um dos debates

Bastidores



Momento de um dos quadros
"Pergunte ao Doutor" visto do estúdio

Reportagens

Entrevistando médicos, pacientes e populares para colocar em evidência todos os aspectos da doença e a importância da informação confiável e das atitudes corretas para o diagnóstico precoce e o tratamento eficaz

Pergunte ao Doutor

Questões levantadas pelo público que eram respondidas por especialistas selecionados, sempre em linguagem simples, direta e didática.

Personalidades

(veja matéria na página 17)

Depoimento de pacientes

Diabéticos de classes sociais e vivências diferentes contam suas respectivas experiências com a doença e como conseguiram superar os obstáculos que a condição impunha e viver uma vida plena e saudável.

Encerramento

Ao terminar a programação, o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, agradece a todos os que tornaram possível o 24 Horas pelo Diabetes e convidou a todos os espectadores a participarem do próximo evento virtual que o CBO promoverá em fevereiro de 2023, que abordará as relações entre a saúde ocular e o esporte.



A 1ª secretária Wilma Lelis Barboza e o vice-presidente do CBO, Carlos Augusto Moreira Júnior



Regina Bittar, como aparecia para os espectadores



A jornalista Regina Bittar, que fez a apresentação e introdução dos quadros da programação durante todo o dia



Revisando as intervenções que serão feitas em minutos



**24 HORAS PELO
DIABETES** 2022

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA



Wilma Lelis Barboza,
Jorge Carlos Pessoa Rocha,
Arnaldo Furman Bordon
(presidente da SBRV) e
Cristiano Caixeta Umbelino

DEBATES

Um dos eixos da programação do **24 Horas pelo Diabetes** de 2022 foi a realização de nove sessões de debates nos quais aspectos sociais da doença e de suas complicações foram abordados por especialistas de diferentes áreas.



Associações de pacientes

Mediadores: Jorge Carlos Pessoa Rocha (secretário geral do CBO) e Arnaldo Furman Bordon (presidente da SBRV)

Debatedores: Fadlo Fraige Filho (presidente da Associação Nacional de Atenção ao Diabético

– ANAD), Sylvia Elizabeth de Andrade Peixoto (conselheira titular do Conselho Nacional de Saúde), Rosane Resende (representante da SBRV) e Luiz Legnani (presidente da Associação dos Aposentados, Pensionistas e Idosos de Orleans)

A família e a criança diabética

Mediadoras: Tereza Cristina Moreira Kanadani (diretora de Comunicação da SBRV) e Wilma Lelis Barboza (1ª secretária do CBO)

Debatedores: Lúcia Helena Modesto Xavier (assessora da Associação de Diabetes Juvenil - ADJ), Fabíola Isabel Suano de Souza (coordenadora do Departamento Científico de Nutrologia da Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP), Érika Mota Pereira (secretária da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica - SBOP) e Lucas Batista Carvalho Pinheiro (coordenador geral do Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente - CONANDA)



Envelhecimento da população e a prevalência do diabetes: políticas públicas

Mediadores: Jorge Carlos Pessoa Rocha (secretário geral do CBO) e Tereza Cristina Moreira Kanadani (diretora de Comunicação da SBRV)

Debatedores: Paulo Augusto Carvalho Miranda (vice-presidente da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia - SBEM), Lucas Kuhn Pereira Prado (presidente da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia - SBGG) e Marcela Cypel (médica oftalmologista autora de vários livros sobre geriatria e saúde ocular)



O papel das equipes multidisciplinares no tratamento do diabetes

Mediadores: Cristiano Caixeta Umbelino (presidente do CBO) e Wilma Lelis Barboza (1ª secretária do CBO)

Debatedores: Ricardo Costa de Siqueira (coordenador da Câmara Técnica de Atenção Básica do Conselho Federal de Enfermagem

– COFEN), Graça Maria de Carvalho Câmara (colaboradora do Departamento de Psicologia e Psiquiatria do Diabetes da Sociedade Brasileira de Diabetes – SBD), Arnaldo Furman Bordon (presidente da SBRV) e Luiza Callado (analista de Políticas Públicas de Doenças Crônicas do Ministério da Saúde)

Retomada dos Mutirões de Diabetes presenciais

Mediadores: Cristiano Caixeta Umbelino (presidente do CBO) e Tereza Cristina Moreira Kanadani (diretora de Comunicação da SBRV)

Debatedores: Rafael Ernane Almeida Andrade (Itabuna), Luciana Barbosa Carneiro (Goiânia) e Almyr Sávio Sabrosa da Silva (Rio de Janeiro)



Políticas públicas de combate ao diabetes

Mediadores: Carlos Augusto Moreira Júnior (vice-presidente do CBO) e Wilma Lelis Barboza (1ª secretária do CBO)

Debatedores: Patrícia Lisboa Izetti Ribeiro (coordenadora geral de Prevenção de Doenças Crônicas na Atenção Primária à Saúde do Ministério da Saúde), Maria Cristina Sette de Lima (consultora do Conselho



Nacional de Secretarias Municipais de Saúde – CONASEMS), Renzo Giacomo Ronchi (juiz do Tribunal de Justiça de Minas Gerais), Marcos Pereira de Ávila (Professor Titular da Universidade Federal de Goiás – UFG e ex-presidente da SBRV e do CBO) e Sérgio Vêncio (secretário de Saúde do Estado de Goiás)



Direitos do Paciente na saúde pública

Mediadores: Arnaldo Furman Bordon (presidente da SBRV) e Wilma Lelis Barboza (1ª secretária do CBO)

Debatedores: Maria Lúcia Freitas dos Santos (diretora executiva do Centro Brasileiro de Estudos de Saúde – CEBES), Alessandra Campos Morato (promotora de Justiça Titular da 1ª Promotoria de Justiça de Defesa dos Usuários da Saúde), Shirley Marshall Díaz Morales (conselheira titular do Conselho Nacional de Saúde – CNS), Fernando Korn Malerbi (coordenador do Departamento de Saúde Ocular da Sociedade Brasileira de Diabetes – SBD) e Taiana Macedo Pinheiro (assessora técnica da Coordenação Geral da Secretaria de Atenção Especializada do Ministério da Saúde)



24 HORAS PELO
DIABETES 2022

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA

Reabilitação

Mediadores: Jorge Carlos Pessoa Rocha (secretário geral do CBO) e Carlos Augusto Moreira Júnior (vice-presidente do CBO)

Debatedores: Cynthia Pereira Freire (secretária de Saúde, Reabilitação e Prevenção da Cegueira da Organização Nacional de Cegos do Brasil - ONCB), Maria Aparecida Onuki Haddad (ex-presidente da Sociedade Brasileira de Visão Subnormal - SBVSN), César Achkar Magalhães (representante do Conselho Nacional dos Direitos da



Pessoa com Deficiência - CONADE) e Helder Alves da Costa Filho (vice-presidente da SBVSN)



24 HORAS PELO
DIABETES 2022

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA

Direitos do paciente na Saúde Suplementar

Mediadores: Jorge Carlos Pessoa Rocha (secretário geral do CBO) e Frederico Valadares de Souza Pena (tesoureiro do CBO)

Debatedores: Kátia Audi Cursi (coordenadora de Indução à Melhoria da Qualidade Setorial da Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS), Karla Mello Fagundes (coordenadora do Departamento de Saúde Pública da Sociedade Brasileira de Diabetes - SBD) e Mauro Goldbaum (secretário ajunto da SBRV)

APOIO DE PERSONALIDADES

Durante a programação de 26 de novembro, em vários momentos foram transmitidos depoimentos de personalidades dos mundos esportivo, artístico e cultural, que incentivavam os portadores de diabetes a se tratarem, a procurarem assistência médica o mais rápido possível e terem cuidado especial com as complicações oculares da doença. Além disso, essas celebridades em seus respectivos campos de atuação promoveram a ação do CBO em suas redes sociais, multiplicando o alcance do **24 Horas pelo Diabetes** e as mensagens de compromisso com a saúde e a informação correta que foram propagadas.



Alinne Prado
Jornalista e apresentadora de TV



Débora Colker
Coreógrafa



Filipe Ferraz
Treinador do time de vôlei do Sada Cruzeiro



Fred Prado
Criador e diretor do site Vida de Diabético



Fernando Rocha
Jornalista e apresentador de TV



Gabriel Sater
Ator e cantor



Nelson Freitas
Ator



Paula Pequeno
Atleta bicampeã olímpica de vôlei



Paula Toller
Cantora



Rodrigo Leão
Atleta, jogador de vôlei do Sada Cruzeiro



Rodrigo Ternevoy
Ator



Teco (Flávio) Padaratz
Surfista, ator e vocalista



Tino Marcos
Jornalista esportivo



Wallace Souza
Atleta, jogador de vôlei do Sada Cruzeiro



Zeca Baleiro
Compositor e cantor



24 HORAS PELO DIABETES 2022

CONSELHO BRASILEIRO
DE OFTALMOLOGIA



Parte da equipe que participou da elaboração e gravação do programa





Mutirões de diabetes marcam o MÊS DE NOVEMBRO EM TODO BRASIL

Além do 24 Horas pelo Diabetes, a Oftalmologia brasileira também teve participação decisiva na realização de iniciativas voltadas para o esclarecimento da população, detecção de casos, atendimento de pacientes, disseminação de atitudes saudáveis e sensibilização das autoridades e da Sociedade para a gravidade da doença



“Por que a Oftalmologia brasileira considera importante promover e coordenar campanhas que chamem a atenção para o diabetes? Porque a doença pode causar cegueira, comprometimento dos rins, complicações cardíacas e vasculares, entre vários outros problemas gravíssimos. Porque atinge milhões de pessoas em todo mundo, não tem cura e se constitui num dos mais graves problemas de saúde pública da atualidade. E, apesar de tudo isso, grande parte da população e das autoridades ainda não têm consciência da dimensão dos riscos envolvidos e da importância do cuidado permanente para sua prevenção, do diagnóstico precoce e do tratamento correto para seu controle”

Esta é a avaliação do médico oftalmologista Jorge Carlos Pessoa Rocha, secretário geral do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e também da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo, que em 2022 foi coordenador das iniciativas que as duas entidades organizaram para marcar o “Novembro Azul”, mês de conscientização sobre diabetes: **24 Horas pelo Diabetes** (veja matérias a partir da página 5) e o apoio à realização de mutirões de diabetes por todo o País.

Esses mutirões já representam uma tradição que se renova e se fortalece. Durante o mês de novembro, médicos oftalmologistas de várias partes do Brasil realizam essas ações que beneficiam milhares de pessoas e chamam a atenção da sociedade e das autoridades para a ameaça que a doença e suas complicações representam.

Tais iniciativas tomam como data de referência o Dia Mundial do Diabetes, 14 de novembro. A data foi instituída pela *International Diabetes Federation* (IDF).

Em 2022, foram realizados mutirões em pelo menos 30 cidades de 12 Estados. Embora cada local tenha sua autonomia e realiza sua ação de acordo com as condições da região, todo este conjunto de iniciativas tem o polo coordenador representado pelo CBO, que cumpre o papel de incentivador, centro para discussões, troca de experiências e sinergia para a multiplicação das ações e de sua ressonância na sociedade brasileira.

Este ano marcou também a retomada das campanhas presenciais, depois de dois anos e que tais atividades foram reduzidas e cercadas de cuidados e limitações. A volta às atividades presenciais, entretanto, não foi feita de forma desregrada, mas sempre levando em conta as lições aprendidas durante o período mais crítico da COVID-19.

Nas próximas páginas, uma pequena amostra do que foi este aspecto do “Novembro Azul” de 2022 nas diferentes cidades e regiões do País.

“ Porque a doença pode causar cegueira, comprometimento dos rins, complicações cardíacas e vasculares, entre vários outros problemas gravíssimos ”

Itabuna

O maior e mais famoso dos mutirões de diabetes, que serve de exemplo e inspiração é o de Itabuna, no sul da Bahia. Seu coordenador, o médico oftalmologista Rafael Ernane Almeida Andrade consegue a cada ano mobilizar toda a comunidade da região e realizar centenas de procedimentos de detecção, acompanhamento e encaminhamento, permeados de atividades lúdicas, festivas, esportivas e shows musicais.

O primeiro Mutirão do Diabetes de Itabuna ocorreu em 2004 e conseguiu atender aproximadamente 400 pessoas. A partir de então, a iniciativa cresceu, ganhou dimensão nacional e repercussão internacional. Em 2016, para administrar o evento que estava cada vez maior e mais complexo, Rafael fundou a ONG “Unidos pelo Diabetes”.

O Mutirão de Diabetes de Itabuna de 2022 foi dividido em três fases. A primeira delas foi a realização da 7ª edição da Pedalada Azul, em 06 de novembro, um passeio ciclístico para promover o mutirão e conscientizar a população sobre a prevenção à diabetes através da prática de exercícios físicos. Em 17 e 18 de novembro foi realizado o atendimento propriamente dito. Foram realizados exames do pé diabético e do fundo de olho e outros, avaliação de pacientes adultos e pediátricos e uma grande feira multidisciplinar educativa, aberta à população interessada em orientações e serviços relacionados à diabetes. Finalmente, em 27 de novembro, numa das principais praças da cidade foi realizado o que os organizadores chamam de “Aulão Azul”, um festival de atividades físicas, danças e atividades musicais e circenses para incentivar a prática de exercícios e conscientizar sobre os riscos do sedentarismo.

“Chegamos ao 18º Mutirão do Diabetes com uma estrutura fantástica, toda preparada para atender a população. Estamos com um modelo integrado, juntando a parte médica com a parte educativa, uma coisa que nunca tínhamos feito”, declarou com justo entusiasmo o coordenador deste grandioso evento, o médico oftalmologista Rafael Ernane Almeida Andrade.



O presidente do CBO na solenidade



Veja mais informações no site da ONG Unidos pelo Diabetes:
<https://mutiraododiabetico.com.br/>

Aparecida de Goiânia

Localizada na Região Metropolitana de Goiânia, Aparecida de Goiânia é a segunda cidade mais populosa do Estado, com mais de 600 mil habitantes. Seu Mutirão de Diabetes foi realizado em 26 de novembro, coordenado pelo médico oftalmologista Alexandre Chater Taleb e ocorreu dentro das normas da Secretaria Municipal de Saúde.

Nas semanas anteriores, a equipe do Hospital de Olhos de Aparecida realizou triagem de pacientes com aferições de pressão arterial, exames de glicemia (HGT), de acuidade visual e retinografia, além de orientações oftalmológicas gerais e encaminhamento ao retinólogo quando necessário. No dia 26 de novembro propriamente dito, foram efetuadas consultas com retinólogo, realização de procedimentos a laser e injeção intravítrea, além de encaminhamentos à endocrinologistas, cardiologistas, angiologistas e demais especialidades necessárias.



Araçatuba

Os médicos oftalmologistas Rogério Shinsato e Mariana Previato coordenaram o mutirão realizado na cidade de Araçatuba (SP) que beneficiou aproximadamente 210 pacientes, previamente triados pelas UBS da Secretaria Municipal de Saúde.

Os pacientes foram submetidos ao exame fundo de olho e aqueles que apresentaram alterações na visão ou situações suspeitas foram encaminhados para tratamento através da Central de Regulação do município.



Belo Horizonte

Instituições hospitalares de Belo Horizonte realizaram em 04 de novembro da 4ª Campanha de Diabetes, que atendeu gratuitamente dezenas de pacientes diabéticos que aguardavam por atendimento no SUS. A iniciativa foi coordenada pelo médico oftalmologista Gustavo Heringer.

Os pacientes passaram por circuito completo de consultas: exame de fundo de olho, coleta de urina, avaliação do pé diabético e avaliação endócrino nutricional. A ação foi levada a cabo por voluntários: médicos oftalmologistas, residentes, acadêmicos de Medicina, nutricionistas e fisioterapeutas.

Também em Belo Horizonte, o estádio “Mineirão” recebeu iluminação azul durante a noite de 14 de dezembro, Dia Mundial do Diabetes.



Voluntários com a mascote da campanha



Atendimento

Betim

Equipes multidisciplinares coordenadas por Wesley Moreira, do Hospital Evangélico de Betim (MG) e apoio da prefeitura da cidade, promoveram o 4º Mutirão do Diabetes, em 26 de novembro, na Praça do Encontro. Os pacientes foram beneficiados com exames para detecção do diabetes, exames de fundo de olho e retinografia para diagnóstico da retinopatia diabética. De acordo com o coordenador o objetivo principal da iniciativa foi promover educação da população, além de incentivar a adesão ao tratamento adequado e maior responsabilização do paciente no autocuidado. A ação contou com a participação de cerca de 40 profissionais voluntários, entre médicos oftalmologistas, nutricionistas e acadêmicos de Medicina.

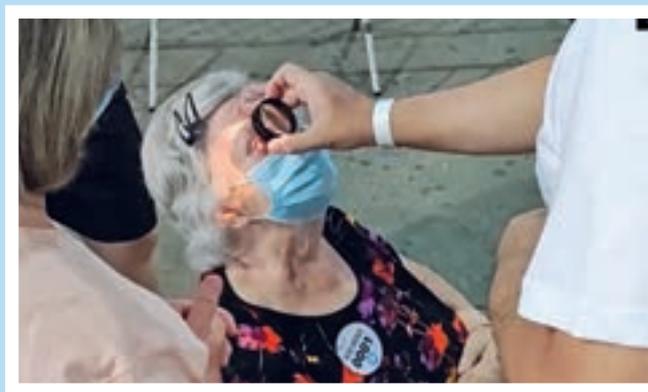


Blumenau

Mais de 600 pessoas foram atendidas durante o Mutirão do Diabetes em Blumenau, realizado em 19 de novembro sob a coordenação geral do médico oftalmologista Fernando Penha. O evento contou com a parceria Associação Filosófica Beneficente Justiça e Trabalho e da Secretaria de Promoção da Saúde (Semus) da prefeitura, por meio Núcleo de Atenção em Diabetes (NAD).

Foram realizadas avaliações de fundo de olho e do pé diabético em cerca de mil pacientes encaminhadas pela secretaria, além de exames de creatinina capilar em pacientes com algum grau de retinopatia diabética. O mutirão conseguiu ainda atender outras 500 pessoas atraídas pela iniciativa.

Os pacientes foram beneficiados com a realização de exames de glicemia, pé diabético e retinografia, entre outros. Os casos suspeitos que não de complicações foram encaminhados para atendimento médico especializado.



Campo Grande

O Mutirão de Diabetes em Campo Grande propriamente dito aconteceu em 26 e 27 de novembro, no Hospital São Julião e beneficiou 698 pacientes portadores ou suspeitos de serem portadores de retinopatia diabética previamente agendados pelo Sistema de Regulação (SisReg) da prefeitura.

Entretanto, o trabalho coordenado pelos médicos oftalmologistas Bruno de Albuquerque Furlani e Vanessa Barbieri tem objetivos mais ambiciosos: durante todo o mês de novembro ocorreu a implantação de um projeto piloto de telemedicina, através da coleta de retinografias feitas com retinografos portáteis em UBS escolhidas por terem grande número de pacientes diabéticos cadastrados e possuem corpo de atendimento formado por enfermeiras e médicos residentes de saúde das famílias.

Além de priorizar o atendimento mais urgente, o programa também tem o objetivo permanente de informar e conscientizar os pacientes diabéticos dos riscos da retinopatia e da importância do controle clínico e exame periódico, através de orientações da equipe e materiais informativos presentes nestas e em várias outras UBS.



Atendimento



Parte da equipe que participou do mutirão

Catalão

Coordenado pela médica oftalmologista Patrícia de Souza Fernandes, o mutirão na cidade de Catalão (GO) foi realizado em 10 de novembro, contou com a participação de várias instituições e empresas da cidade e beneficiou mais de 200 pacientes. Além de atendimentos oftalmológicos para rastreio da retinopatia diabética, foram /oferecidas orientações por cardiologistas, endocrinologistas, neurologistas, nefrologistas, nutricionistas e podólogos.



Integrantes da equipe que fez atendimento na cidade



Exame de paciente

Coroatá

Em 26 de novembro, o Hospital de Olhos, a Secretaria Municipal de Saúde e a Universidade Estadual do Maranhão realizaram o primeiro Mutirão do Diabetes de Coroatá (MA), cidade de aproximadamente 65 mil habitantes localizada a 260 quilômetros de São Luís. A iniciativa foi coordenada pelo médico oftalmologista Adam Scmith Lima Brandão e teve duas vertentes: na primeira, foram atendidos mais 500 pacientes triados pela secretaria municipal de saúde para avaliação do fundo de olho, pé diabético, glicemia capilar e encaminhamento ao tratamento. Na segunda vertente, a população em geral teve acesso a exames de medição da pressão arterial, glicemia capilar, orientação nutricional.



Cuiabá e Várzea Grande

A Associação Mato-Grossense de Oftalmologia (AMO), em conjunto com a Clínica Integrada do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG) realizaram em 03 de dezembro o 4º Mutirão de Diabetes da região, sob a coordenação do médico oftalmologista Rodrigo Sanches Oliveira. A iniciativa beneficiou centenas de pacientes da capital do Estado e do município vizinho de Várzea Grande. Parte dos pacientes submetidos a exames foram anteriormente triados pelos ambulatórios do centro universitário, mas também ocorrerão atendimentos espontâneos.



Feira de Santana

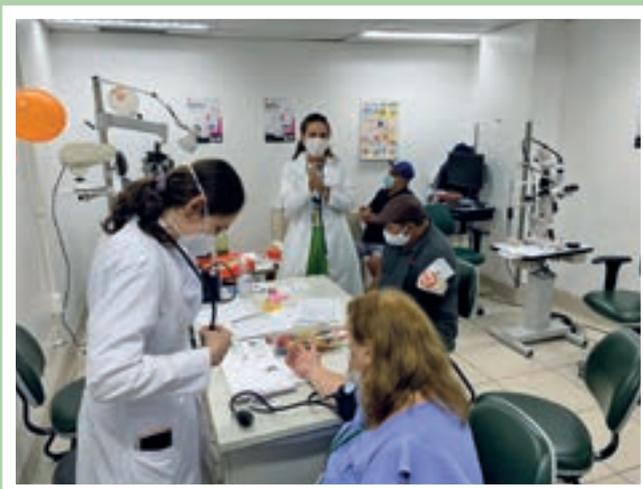
Uma grande ação multidisciplinar movimentou a importante cidade baiana de Feira de Santana em 12 de novembro, quando mais de duas mil pessoas foram atendidas no 9º Mutirão do Diabetes da cidade, coordenado pelo médico oftalmologista Hermelino Lopes de Oliveira Neto.

Os pacientes foram beneficiados com a realização de exames de fundo de olho, medida da pressão arterial, glicemia capilar, avaliação odontológica e do pé diabético, além de orientações sobre atividades físicas, fisioterapia, nutrição e avaliação do centro de atenção do hipertenso e diabético.

Florianópolis

Com o slogan “Diabético que se cuida pode ter uma vida longa com qualidade”, a Sociedade Catarinense de Oftalmologia (SCO) e a Associação dos Diabéticos da Grande Florianópolis (ADIFLOR) organizaram a segunda edição da Campanha Unidos pelo Diabetes, na sede do SESC localizada no centro de Florianópolis, em 05 de novembro.

O mutirão atendeu mais de 500 pessoas, entre pacientes previamente triados e vindos por demanda espontânea. Houve atenção especial para as áreas de cardiologia, podologia e realização de exames oftalmológicos, além de orientado sobre nutrição, odontologia e educação física.



Fortaleza

Em 18 e 19 de novembro, médicos e profissionais da saúde do Hospital Geral de Fortaleza realizaram o mutirão Diabetes em Ação, beneficiando cerca de 150 pacientes que tiveram seus respectivos tratamentos atrapalhados pela pandemia e pela consequente saturação da agenda de atendimentos.

Foram feitos procedimentos de fotocoagulação a laser e mapeamento da retina, além de avaliação nutricional, avaliação endocrinológica e avaliação do pé diabético. Os pacientes atendidos receberam cesta básica com alimentos próprios para consumo de diabéticos. A atividade foi coordenada pelo médico oftalmologista Felipe do Carmo Carvalho.

Goiânia 1

O Hospital Estadual Dr. Alberto Rassi (HGG) e a Fundação Banco de Olhos de Goiás (FUBOG) promoveram o 7º Mutirão do Diabetes e Feira da Saúde na capital goiana, em 19 de novembro. Essas atividades, coordenadas pela médica oftalmologista Luciana Barbosa Carneiro, proporcionaram o atendimento de mais de 3.000 pacientes, mil dos quais triados previamente por apresentarem alterações em exames de retinografia feitos anteriormente nas duas instituições.

Na feira da saúde foram realizados exames de glicemia e várias outras atividades de diagnóstico, atendimento e informação à população. As pessoas que apresentaram alterações significativas nos exames foram encaminhados para tratamento nas especialidades relacionadas.



Goiânia 2

Na manhã de 26 de novembro, o Centro de Referência em Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás (CEROF/ UFG) realizou um mutirão de atendimento que beneficiou aproximadamente 500 pacientes previamente triados e outros de demanda espontânea. Foram oferecidos exames de fundo de olho, mapeamento de retina, pé diabético, avaliação nutricional e outros. 150 pacientes foram encaminhados para tratamento com injeção de antiangiogênicos ou com polímero de liberação de dexametasona, 50 foram encaminhados para tratamento com fotocoagulação a laser e foram realizados 100 exames de Tomografia de Coerência Óptica (OCT).

A atividade foi coordenada pelo médico oftalmologista Marcos Ávila e contou com o apoio da Secretaria de Saúde do Município de Goiânia e da Secretaria de Saúde do Governo do Estado de Goiás, através do Centro Estadual de Medicação de Alto Custo Juarez Barbosa (CEMAC JB).

Joinville

O Ginásio do SESC recebeu, em 19 de novembro, o 6º Mutirão de Diabetes de Joinville, onde médicos e profissionais voluntários atenderam centenas de pacientes previamente triados realizando exames de medida da glicemia, índice da massa corpórea, medida da pressão arterial, exame de fundo de olho e avaliação do pé diabético.

A campanha foi coordenada pelo médico oftalmologista Evandro Luís Rosa, com a organização da Associação Catarinense de Oftalmologia e o apoio de entidades e empresas da cidade.

Dias antes do mutirão, seus organizadores haviam promovido uma caminhada pelas ruas da cidade que reuniu centenas de pessoas vestidas de azul para divulgar a ação. Além disso, uma ação de divulgação foi realizada em um shopping center da cidade e o ex-jogador Cafu havia gravado um vídeo de apoio à iniciativa.



Rio de Janeiro

O mutirão “Unidos pelo Diabetes” no Rio de Janeiro foi realizado em 19 de novembro, sob a coordenação do médico oftalmologista Almyr Sabrosa, que beneficiou 400 pacientes previamente triados. Foram disponibilizadas avaliação de fundo de olho (exame oftalmológico) e orientações médicas aos pacientes, com diagnóstico confirmado ou suspeita de Diabetes. Também foram realizados exames de aferição de pressão, exame de glicose e retinografia.

A ação do Rio de Janeiro teve seu ponto alto na iluminação azul da estátua do Cristo Redentor, ocorrida na noite de 22 de novembro, obtida graças a gestões realizadas por Almyr Sabrosa. (veja matéria a partir da página X)



Parte da equipe que participou da mutirão pouco antes da iluminação do Cristo Redentor

Salvador

03 de novembro foi a data escolhida para a realização do mutirão de atendimento na cidade de Salvador. A iniciativa foi coordenada pelo secretário geral do CBO, Jorge Carlos Pessoa Rocha, e consistiu na realização de exames para detecção do diabetes e para a mensuração da retinopatia diabética em centenas de pacientes e na realização dos tratamentos indicados



São Gonçalo

O médico oftalmologista Eduardo Kelsteman coordenou o segundo Mutirão de Diabetes de São Gonçalo, subúrbio do Rio de Janeiro, em 04 de dezembro. Em conjunto com a secretaria de saúde do município e associações de diabéticos locais, foram selecionados cerca de 800 pacientes para serem beneficiados com exames e procedimentos, sendo que os casos indicados foram encaminhados para realização de fotocoagulação a laser e tratamentos com injeção de antiangiogênico.



São Luís 1

A região da capital maranhense foi palco de três mutirões de diabetes durante o mês de novembro. O primeiro deles foi realizado em 06 de novembro, no bairro de Anjo da Guarda, na região chamada de Itaqui-Bacanca (próximo à sede da Universidade Federal do Maranhão (UFMA), coordenado pelos médicos oftalmologistas Álvaro Bruno Botentuit e sua esposa Ráyssa Botentuit.



Palestra educativa

São Luís 2

O casal também coordenou uma ação social semelhante no município de Paço do Lumiar (grande São Luís) em 12 de novembro e outra na cidade de Pinheiro, esta localizada a mais de 300 quilômetros da capital, em 22 de novembro.

Em todas essas campanhas houve atendimento, realização de testes de glicemia, palestras educativas, exames de fundo de olho. As ações contaram com auxílio da UFMA, alunos, enfermeiros, nutricionistas, técnicos de enfermagem e apoio dos governos municipais e do Estado.



Exame de paciente em Paço do Lumiar

São Luís 3

Em 19 de novembro, foi a vez dos médicos oftalmologistas Werner Cella e Guilherme Palácio coordenarem uma grande ação no Parque do Bom Menino, um dos maiores da cidade de São Luís, onde centenas de pessoas foram beneficiadas com exames de fundo de olho, do pé diabético, testes de glicemia e receberam informações e orientações sobre a doença e sua prevenção e controle.



Atendimento à população no Parque do Bom Menino

Vitória

Na capital do Espírito Santo, a terceira edição da Ação Pelo Diabetes foi realizada em 26 de novembro por estudantes e médicos do Hospital Universitário Cassiano Antônio Moraes, da UFES e voluntários, coordenados pelo médico oftalmologista Thiago George Cabral Silva. O mutirão atendeu mais de 200 diabéticos previamente agendados. Durante a ação, foram feitas aferições de pressão arterial e glicemia capilar e encaminhamentos para tratamento a laser ou para injeção de anti-VEGF.



São Paulo 1

Na capital paulista foram realizados dois mutirões de diabetes. O primeiro deles ocorreu em 16 e 17 de novembro no Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo (IAMSPE) e o de 21 a 26 de novembro sob responsabilidade da Associação Nacional de Atenção ao Diabetes (ANAD).

O primeiro Mutirão do Diabetes do IAMSPE foi coordenado pela médica oftalmologista Letícia Rubman Shiguio e teve como tema “A prevenção e educação em diabetes. Os pacientes, usuários do hospital e seus dependentes, tiveram acesso à atualização do calendário vacinal, exame de hemoglobina glicada, glicemia capilar, avaliação da pressão arterial, avaliação endocrinológica, nefrológica, mapeamento de retina e retinografia. Os pacientes que tiveram necessidade, foram encaminhados para atendimento.



Integrantes da equipe que realizou o mutirão no IAMSPE



Preparação para retinografia

São Paulo 2

Já na ANAD, as atividades foram coordenadas pelo médico oftalmologista Paulo Henrique Morales e o mutirão foi realizado em parceria com o Instituto da Visão, da Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo. Seu objetivo foi atender ao maior número de pessoas possível para promover o mapeamento precoce do diabetes, prevenção das complicações, detecção, educação e encaminhamentos. Na oportunidade, o público pode realizar avaliação nos olhos, boca, pés, glicemia, pressão arterial, colesterol, vascular, entre outros.



Recebendo os pacientes



Aspecto das atividades do mutirão

Com a **INOVAÇÃO TIP SEAL**
proporcionando **CONFORTO**
e **SEGURANÇA** para todos
os tipos de olho seco¹



EXCLUSIVA CONCENTRAÇÃO
0,40% aliada à avançada
TECNOLOGIA TIP SEAL para
conforto e segurança nos
PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS
E **OLHO SECO SEVERO**²

Diferenciais da exclusiva
tecnologia **TIP-SEAL**

Membrana de vedação

Garante que o líquido não retorne para dentro
do frasco, evitando contaminação³

Mecanismo de Mola

Libera a dose correta sem contato
com restante do líquido⁴

Filtro microbiológico

Filtra o ar que retorna para dentro do frasco
para preservar a integridade da fórmula³



Frasco
Inovador

O primeiro
frasco multidose
sem conservante
aprovado pelo FDA⁴



Referências:

1. Ofta 0,15% - Bula do produto.
2. Ofta 0,40% - Bula do produto.
3. De Costa, A. et al. 2020. Microbial Cross-contamination in Multidose Eye Drops: The Impact of Instillation Angle and Bottle Geometry. TVST, 9(1), No 7, Article 7.
4. Allison Campbell, Melissa Cozart, Paul Shannon, A Review of the Containers Available for Multi-Dose Preservative-Free Eye Drops. Biomed J Sci & Tech Res 45(1)-2022. IJSTR, MS-10.307130.



Escaneie o QR Code ao
lado para acessar as bulas
dos produtos através do site
www.oftafarma.com.br

Sorocaba

O 3º Mutirão do Diabetes do Hospital Oftalmológico de Sorocaba ocorreu em 26 de novembro, sob a coordenação do supervisor técnico da instituição e presidente da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo (SBRV), Arnaldo Furman Bordon. O evento recebeu aproximadamente 900 pessoas, que tiveram acesso a exames de fundo de olho, exames de pé diabético, medida da pressão arterial e glicemia capilar.

Em pacientes selecionados por critérios previamente estabelecidos, foi feita a pesquisa de micro bulminúria e foram submetidos a exames por médicos endocrinologistas, nefrologistas e vasculares. Durante o mutirão, foram proferidas palestras de cunho educacional.



O presidente da SBRV em entrevista



Medição da pressão arterial



Recepção dos pacientes



Vitória da Conquista

Mais de 200 pacientes foram beneficiados com a realização de exames de tonometria, fundoscopia, mapeamento de retina, retinografia a cores e glicemia capilar na cidade de Vitória da Conquista, na 6ª edição da ação “Conquista Azul”, coordenada pelo médico oftalmologista Jivago Queiroz.

Com a parceria de entidades comunitárias e das autoridades locais, os responsáveis pelo mutirão também realizaram uma série de ações educativas e informativas nas redes sociais e nos meios de comunicação.

Iniciativa semelhante havia sido realizada pela mesma equipe na cidade de Itapetinga, em 06 de novembro.



Para marcar o mês de conscientização da população sobre o diabetes, vários edifícios e marcos arquitetônicos de todo o País receberam iluminação noturna azul durante diferentes períodos do mês de novembro.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia e médicos oftalmologistas foram catalizadores dessas iniciativas, solicitando e incentivando a participação de entidades, órgãos públicos e empresas e divulgando seus resultados.

Como símbolo desse esforço, destaca-se a estátua do Cristo Redentor, que na noite de 22 de novembro iluminou de azul os céus do Rio de Janeiro.

Nas páginas seguintes, alguns dos prédios que estamparam a cor azul da Campanha de Prevenção e Conscientização sobre o Diabetes em 2022.



Arcos da Lapa



Associação Médica Brasileira – São Paulo



Cristo Redentor



Câmara Municipal de Niterói

Foto: Sérgio Gomes



Centro Empresarial - Brasília



Edifício Brasília

Conselho de Justiça Federal



Superior Tribunal de Justiça - DF



Centro Cultural UNIMED - MG



Conselho Federal de Medicina - sede DF



Conselho Nacional de Justiça - sede DF



Centro Administrativo Fernando Ferrari - Porto Alegre

Palácio Piratini – Porto Alegre



Foto: Rodrigo Ziebell

Hospital de Emergência Oswaldo Cruz –
Secretaria de Saúde do Amapá



Foto: Gabriel Maciel

Palácio Buriti - Brasília



Palácio dos Bandeirantes



Palácio Felipe Camarão - prefeitura de Natal



LENTESSSILOR®

STELLEST™

As lentes Essilor® Stellest™ desaceleram a progressão da miopia em 67%, em média, comparadas com as lentes de visão simples (monofocais) quando usadas 12 horas por dia¹.



GERENCIAMENTO DA MIOPIA COM AS LENTES ESSLOR® STELLEST™

01

CONSULTA 1

Avaliação e Prescrição

1 mês

02

RETORNO

Conferência dos óculos e recomendações

6 meses

03

AVALIAÇÕES SEMESTRAIS

- Exame oftalmológico completo, incluindo:
 - medida da AV para longe e perto;
 - avaliação de motilidade ocular extrínseca e visão binocular;
 - refração sob cicloplegia;
 - medida do comprimento axial com biometria óptica (sempre que possível).

- Verificar ajustes da armação no rosto.
- Verificar a adaptação da criança aos óculos.
- Medir a AV (longe e perto).
- Recomendar tempo de uso: pelo menos 12 horas por dia.
- Período de adaptação: 1 semana.
- Responder dúvidas.

- Exame oftalmológico completo, incluindo:
 - medida da AV para longe e perto;
 - avaliação de motilidade ocular extrínseca e visão binocular;
 - refração sob cicloplegia;
 - medida do comprimento axial com biometria óptica (sempre que possível).

MIOPIA: FATORES DE RISCO

A tabela a seguir descreve os fatores de risco para o início e progressão da miopia, com base em pesquisas científicas. Quanto maior o fator de risco maior necessidade de um tratamento proativo de gerenciamento da miopia.

A CATEGORIZAÇÃO DOS FATORES DE RISCO DE MIOPIA É UTILIZADA SOB A LICENÇA DE "MYOPIA PROFILE PTY LTD".

FATOR DE RISCO	RISCO BAIXO	RISCO MÉDIO	RISCO ALTO
1 Idade atual da criança ^{1,4}	16 anos ou + velho	10 a 16 anos	9 anos ou mais jovem
2 Histórico familiar da miopia ⁵	Sem pais míopes	Um pai míope	Ambos pais míopes
3 Tempo gasto ao ar livre ^{2,5,7}	Mais de 2,5 horas/dia	1,5 a 2,5 horas/dia	0 a 1,5 horas/dia
4 Tempo gasto com atividades de perto (além das horas de escola) ^{1,6,8}	0 a 2 horas/dia	2 a 3 horas/dia	Mais de 3 horas/dia
5 Erro refracional (para risco de início da miopia) ⁹	-	-	Menos que +0,75D aos 6-7 anos de idade
5 Progressão durante o último ano (para risco de progressão adicional da miopia) ²	Menor que 0,50D	0,500 a 1,250	Maior que 1,250
Resultados A maioria dos fatores é baixo, médio ou alto risco?	- Corrigir miopia - Discutir controle da miopia - Revisão a cada 12 meses ¹⁰	- Discutir e começar controle da miopia - Revisão a cada 6 meses ¹⁰	- Começar controle da miopia urgentemente - Revisão a cada 6 meses ¹⁰



Discuta o ambiente visual para todas as crianças míopes: aumentar o tempo ao ar livre e reduzir o tempo de lazer com atividades de perto¹⁰

REFERÊNCIAS DA TABELA MIOPIA: FATORES DE RISCO

1. Parkkari I, Auvinen M, Viding T. The progression of myopia from its onset in age 8-12 to adulthood and the influence of heredity and external factors on myopic progression: A 27-year follow-up study. *Acta Ophthalmol*. 2014;92:730-735. 2. Chau DT, Sabesanagan C, Cheung HS, Choi K, Sakuma H, Lee S, Wang Y, Cheng Y, Saw SM. Age at onset of myopia predicts risk of high myopia in later childhood in myopic Singapore children. *Ophthalmol*. 2010;118:289-294. 3. Matsuura T, Conca C, Wilson RW, Brennan A, Tan C, Kishimoto B, Cho A, Tan D, Subongpan C, Saw S-M. Annual Myopia Progression and Subsequent 2-Year Myopia Progression in Singaporean Children. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 2020;61:2012-2021. 4. Saw SM, Jeyaratnam J, Ho A, Jeyaratnam T, Smith EL, Holden BA. Myopia progression rates in urban children wearing single-vision spectacles. *Optom Vis Sci*. 2012;89:171-177. 5. Jones LA, Simonsz T, Muti OO, Mitchell P, Merzdorf M, Zambak K. Parental History of Myopia, Sports and Outdoor Activities, and Future Myopia. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 2007;48:2514-2522. 6. Rose KA, Morgan JJ, Spj, Klyce A, Hyatt J, Smith W, Mitchell P. Outdoor Activity Reduces the Prevalence of Myopia in Children. *Ophthalmol*. 2008;115:1279-1285. 7. Wang S, Sankarasingh C, Koozekan D, Zeng J, Liu H, Zhu J, Li M, He L, Gu S. Free sport in outdoor activities in relation to myopia prevention and control: a meta-analysis and systematic review. *Acta Ophthalmol*. 2012;90:550-566. 8. Li SA, Li SF, Kang MT, Zhou C, Lu CL, Li H, Wang Y, Zhan D, Guo X, Mitchell P, Wang H. Anyong Childhood Eye Study-6: Near Work Related Parameters and Myopia in Chinese Children: the Anyong Childhood Eye Study. *PLoS One*. 2015;10:e0140134. 9. Zambak K, Simonsz T, Carter SA, Jones-Lambert LA, Alexander DC, Murray RL, Reeker JJ, Muti OO. Collaborative Longitudinal Evaluation of E. Aphakic Error Study-6: Prediction of Juvenile-Onset Myopia. *Invest Ophthalmol*. 2015;113:683-689. 10. Gifford AL, Richdale K, Young R, Alder TA, Lam CL, de TM, Mulvaney K, Walker J, Orr JB, Rose KA, Saunders KJ, Simonsz T, Palmeri RL, Sankarasingh C. *Clinical Management Guidelines Report: Juvenile-Onset Myopia*. *Invest Ophthalmol*. 2015;113:683-689.

DISPONIBILIDADE DE PARÂMETROS

Tecnologia	H.A.L.I. (Highly Aspherical Lenslet Target)
Diâmetro (mm)	065 mm, 070 mm
Poder Esférico/Cilíndrico	Esf: Plano a -10,00; Cil: Plano a -4,00

Coating	Criza® Kids UV
Material	Airwear®

ARMAR®
 Polícarbonato® recomendado por ISO 18710-1 (www.iso.org/whodocs?wscode=64648) e
 de absorção de luz azul adicional de UV na face posterior, quando combinado ao antirreflexo Criza®

[1] Composto de lentes de vidro simples, quando usado pelas crianças, pelo menos 12 horas por dia, sob a supervisão de um profissional de saúde. [2] Wang Y, Li X, Li X, Wang Y, Zhou C, Wu S, Wang L, Li Y, Liu T, Wang S, Cheng Y, Saw SM. Annual Myopia Progression and Subsequent 2-Year Myopia Progression in Singaporean Children. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 2020;61:2012-2021. [3] Matsuura T, Conca C, Wilson RW, Brennan A, Tan C, Kishimoto B, Cho A, Tan D, Subongpan C, Saw S-M. Annual Myopia Progression and Subsequent 2-Year Myopia Progression in Singaporean Children. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 2020;61:2012-2021. [4] Saw SM, Jeyaratnam J, Ho A, Jeyaratnam T, Smith EL, Holden BA. Myopia progression rates in urban children wearing single-vision spectacles. *Optom Vis Sci*. 2012;89:171-177. [5] Jones LA, Simonsz T, Muti OO, Mitchell P, Merzdorf M, Zambak K. Parental History of Myopia, Sports and Outdoor Activities, and Future Myopia. *Invest Ophthalmol Vis Sci*. 2007;48:2514-2522. [6] Rose KA, Morgan JJ, Spj, Klyce A, Hyatt J, Smith W, Mitchell P. Outdoor Activity Reduces the Prevalence of Myopia in Children. *Ophthalmol*. 2008;115:1279-1285. [7] Wang S, Sankarasingh C, Koozekan D, Zeng J, Liu H, Zhu J, Li M, He L, Gu S. Free sport in outdoor activities in relation to myopia prevention and control: a meta-analysis and systematic review. *Acta Ophthalmol*. 2012;90:550-566. [8] Li SA, Li SF, Kang MT, Zhou C, Lu CL, Li H, Wang Y, Zhan D, Guo X, Mitchell P, Wang H. Anyong Childhood Eye Study-6: Near Work Related Parameters and Myopia in Chinese Children: the Anyong Childhood Eye Study. *PLoS One*. 2015;10:e0140134. [9] Zambak K, Simonsz T, Carter SA, Jones-Lambert LA, Alexander DC, Murray RL, Reeker JJ, Muti OO. Collaborative Longitudinal Evaluation of E. Aphakic Error Study-6: Prediction of Juvenile-Onset Myopia. *Invest Ophthalmol*. 2015;113:683-689. [10] Gifford AL, Richdale K, Young R, Alder TA, Lam CL, de TM, Mulvaney K, Walker J, Orr JB, Rose KA, Saunders KJ, Simonsz T, Palmeri RL, Sankarasingh C. *Clinical Management Guidelines Report: Juvenile-Onset Myopia*. *Invest Ophthalmol*. 2015;113:683-689.



[BRASIL AZUL]

Foto: Renan Olaz - CMRJ



Palácio Pedro Ernesto
Sede da Câmara Municipal do Rio de Janeiro



Prédio da Prefeitura - Belo Horizonte



Fonte Cruzeiro do Sul - Praça da Liberdade - Belo Horizonte

Foto: Rodrigo Santana



Palácio Guanabara

Crédito: Leon Rodrigues (SECOM)



Biblioteca Mário de Andrade – São Paulo

[BRASIL AZUL]

Crédito: Marcelo Pereira (SECOM)



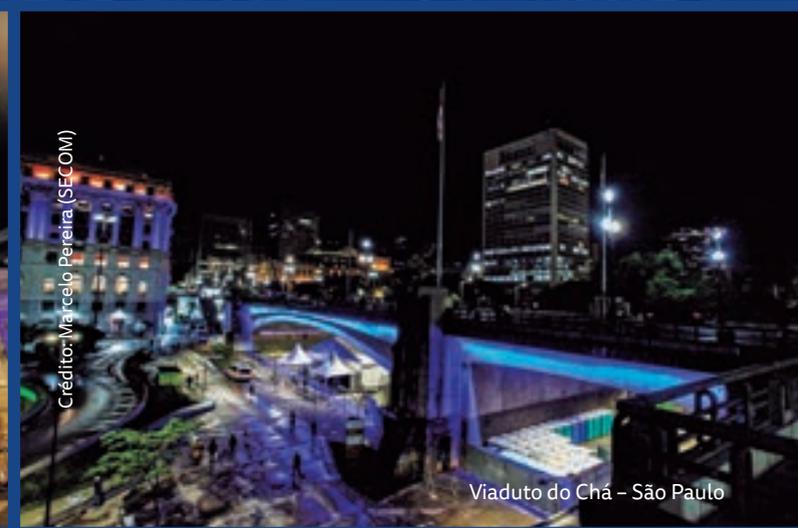
Edifício Matarazzo – São Paulo

Crédito: Leon Rodrigues (SECOM)



Pátio do Colégio – São Paulo

Crédito: Marcelo Pereira (SECOM)



Viaduto do Chá – São Paulo

Foto: SECULT-MG



Secretaria de Estado da Cultura MG



Colégio D. Pedro II – Manaus



Instituto de Educação do Amazonas

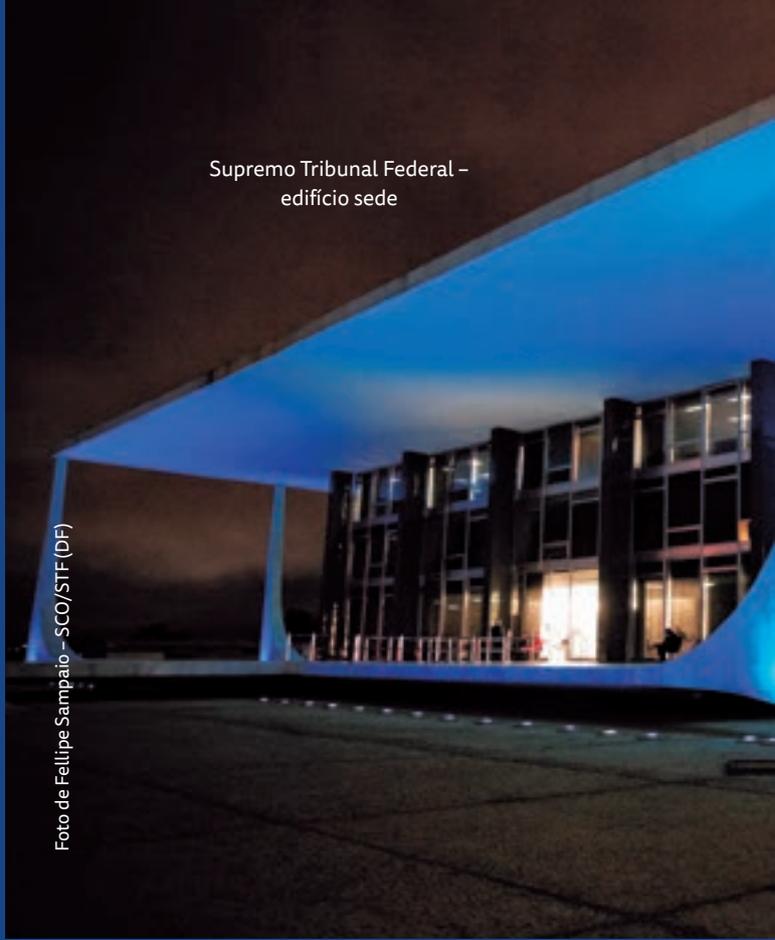


Sede do SEDUC - Manaus



[BRASIL AZUL]

Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba



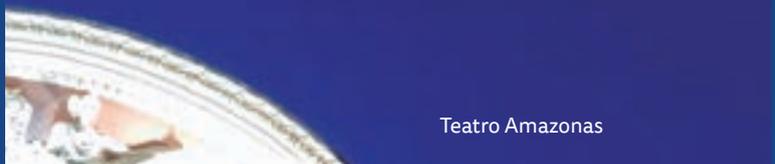
Supremo Tribunal Federal - edifício sede

Foto de Felipe Sampaio - SCO/STF (DF)



Foto: Juliano Verardi

Tribunal de Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (TJRS)



Teatro Amazonas

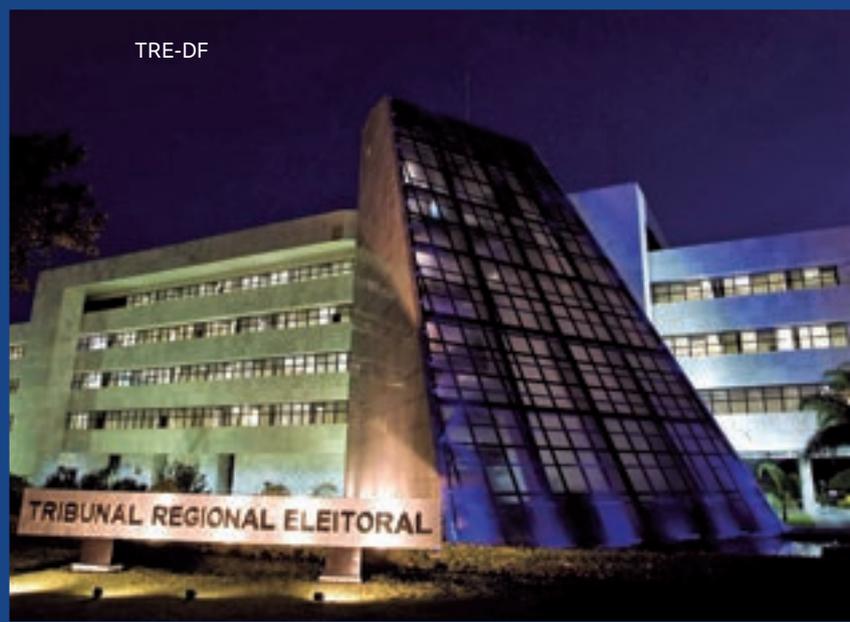




Tribunal de Justiça Militar do Estado de São Paulo



Tribunal Regional do Trabalho



TRE-DF



Tribunal Regional Eleitoral do Mato Grosso do Sul



Fórum Trabalhista de Manaus



Tribunal Regional de Trabalho - 6ª Região - Pernambuco

LINHA SEM CONSERVANTES LATINOFARMA

LANÇAMENTO



Contém
Ácido Hialurônico
de Alto Peso Molecular*



Pode se utilizado
com Lentes de Contato*

LUNAH É UM MEDICAMENTO. SEU USO PODE TRAZER RISCOS. PROCURE O MÉDICO E O FARMACÊUTICO. LER A BULA. LUNAH (hialuronato de sódio) Solução oftálmica estéril base de fosfato e sem conservantes (1,1% (1 mg/mL) a 0,2% (2 mg/mL)) VIA OFTÁLMICA USO ADULTO. **INDICAÇÕES:** indicado para melhorar a lubrificação da superfície da lente para pessoas com sensação de secura, fadiga ou desconforto, devido a condições ambientais, bem como após intervenções cirúrgicas oftálmicas. Reg. ANISA nº 13298322. CLASSIFICAÇÃO: VENDA LIVRE. SIGA CORRETAMENTE O MODO DE USAR. NÃO DESAPARECENDO OS SINTOMAS, PROCURE ORIENTAÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.

LUNERA - Solução oftálmica estéril sem conservantes. **INDICAÇÕES:** Lunera é indicado como lubrificante e hidratante para melhorar a irritação, ardor, vermelhidão e secura ocular, que podem ser causadas pela exposição ao vento, sol, calor, ar seco e também como protetor contra as irritações oculares. Pode ser utilizado antes e uso de lentes de contato. **COMPOSIÇÃO:** carmelose sódica, glicerol, hialuronato de sódio, ácido bórico, borato de sódio, cloreto de sódio, cloreto de cálcio, hidróxido de sódio e água para injetáveis. Registro ANISA nº 80521790113. SAC 0800-7811913.

Referências Bibliográficas: 1. Especificação técnica da matéria-prima - 2. Lunera - Instruções de uso - Lunah - Bula do medicamento.



LATINOFARMA
Uma divisão da Grupo Cristália

CRISTÁLIA
Sempre um passo à frente.

De Olho nos Olhinhos

“O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) tem na sua história a responsabilidade social e abraçar uma causa como esta é muito importante porque tem como objetivo principal disseminar a informação sobre saúde ocular com responsabilidade, com credibilidade e, acima de tudo, com ética”.

Foi desta forma que o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, defendeu o apoio que a entidade vem prestando à Campanha *De Olho nos Olhinhos*, idealizada pelo casal de jornalistas e comunicadores digitais Tiago Leifert e Daiana Garbin para divulgar informações corretas sobre retinoblastoma.

O lançamento oficial da campanha foi realizado em 17 de setembro no Parque Ibirapuera, em São Paulo. Naquela manhã de sábado, em duas tendas contínuas montadas ao lado de um dos parques infantis daquela área verde da capital paulista, o casal recebeu centenas de pais para conversar sobre a doença e a necessidade da atenção para a obtenção do diagnóstico precoce capaz de salvar a visão e a vida dos pequenos pacientes. As crianças tiveram espaço e oportunidade para brincadeiras monitoradas e, ao mesmo tempo, médicos voluntários prestavam esclarecimentos e distribuíam material informativo aos visitantes. A campanha também ocorreu de forma variada em outras cidades brasileiras, sempre visando a divulgação da informação correta sobre a doença.



Tiago Leifert e Daiana Garbin em entrevista à imprensa durante o lançamento da campanha

O CBO, que apoia a iniciativa desde seu início, vem prestando assessoria científica e contribuindo na divulgação da campanha

A iniciativa continua com a realização de *lives* e programações virtuais e presenciais. O CBO, que apoia a iniciativa desde seu início, vem prestando assessoria científica e contribuindo na divulgação da campanha. Além do CBO, *De Olho nos Olhinhos* também conta com apoio da Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP), Sociedade Brasileira de Oncologia em Oftalmologia (SBOO), Sociedade Brasileira de Oncologia Pediátrica (SOBOPE) e da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP). Também tem como apoiadores o Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer (GRAACC), Associação para Crianças e Adolescentes com Câncer (TUCCA), Agência Ogilvy, 828 Eventos, Editora Sextante, Show da Luna e Hasbro do Brasil.

Apesar de ser uma doença rara, o retinoblastoma é o tumor intraocular maligno primário mais comum entre as crianças. Pode ocorrer em um olho (unilateral) ou em ambos (bilateral), geralmente ocorre em crianças com menos de cinco anos de idade e afeta por ano, aproximadamente, seis mil crianças no mundo, ocorrendo igualmente em meninos e meninas.

Para acompanhar as iniciativas da campanha acesse o canal @garbindaiana, no Instagram.

Para ter acesso à cartilha elaborada pela campanha acesse o site



O presidente do CBO e alguns médicos voluntários da ação



O espaço montado para o evento



O presidente da SBP, Clóvis Constantino, o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino e o representante da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica, Fábio Eizenbaum



Voluntários do evento



ABO indexada na **PUBMED CENTRAL**



A revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia acaba de ser indexada na *PubMed Central* (PMC), uma das mais importantes bases de dados de publicações científicas do mundo. A “PMC”, como é conhecida nos meios acadêmicos, é um repositório digital de uso livre em que se armazenam artigos eruditos completos que foram publicados em revistas científicas das ciências da vida e biomédicas. É uma das maiores bases de dados de pesquisa no conjunto de recursos que foram desenvolvidos pelo *National Center for Biotechnology Information* (NCBI) dos EUA. Os artigos incluídos no PMC passam por processo de indexação e formatação que resulta na melhoria de metadados, da ontologia médica, e de identificadores exclusivos que enriquecem os dados estruturados para cada artigo ou depósito. Seus conteúdos são interligados a muitas outras bases de dados e são de fácil acesso e recuperação.

A PMC é diferente da base de dados PubMed, à qual a revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia também é indexada. PMC é um arquivo digital gratuito de artigos, acessível a qualquer um a partir de qualquer lugar através de um motor

de busca da web básico. O texto completo de todos os artigos de PubMed Central pode ser lido gratuitamente, com diversas disposições para a reutilização. A indexação da mais importante publicação da Oftalmologia brasileira atesta a qualidade da revista e seu alto grau de inserção nos circuitos científicos internacionais.

ABOCast

A revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia colocou no ar nos primeiros dias de dezembro o *ABOCast*, um podcast dinâmico com discussões científicas sobre os últimos avanços da Oftalmologia mundial. O primeiro episódio do novo programa teve a Propedêutica do Glaucoma como tema, foi apresentado por Tiago Prata, com a participação do médico oftalmologista Leopoldo Magacho e dos alunos de curso de especialização Valéria Batista e Victor Hugo.

O programa pode ser acessado no site <https://youtu.be/JwA0gWPv9Dk>

(veja também artigo do editor dos ABOs sobre a opção de tornar a publicação unicamente digital na página 53)

ABO 85.6: O último fascículo impresso

Antes do final de 2022, o oftalmologista receberá o último fascículo impresso em papel do seu periódico científico. Acompanhando a evolução e o processo de modernização dos periódicos científicos em todo o mundo, a revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia (ABO) não será mais rotineiramente impressa a partir do volume 86 e, a partir de janeiro de 2023, será 100% digital.

A rapidez da propagação da informação digital versus o tempo dedicado ao processamento e envio de material impresso justificam essa decisão. O ABO ficará mais ágil na pontualidade e difusão, mais forte nas plataformas digitais internacionais e com capacidade para aplicar esse superavit em sua modernização.

Essa tendência de completa digitalização tomou força na virada do milênio, cresceu entre revistas científicas em todas as áreas e ganhou corpo com a inclusão de novas revistas científicas que já nasceram totalmente digitais e exclusivamente acessíveis pela internet.

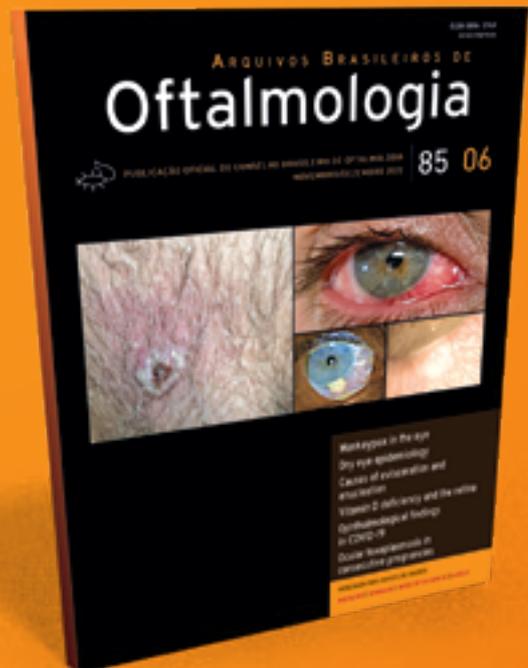
Na mesma linha, revistas de atualidades e jornais diários seguiram essa tendência, poucos resistem híbridos e muitos foram extintos. Os periódicos e artigos mais lidos, na área científica ou de assuntos diários, apoiam-se muito na difusão e repercussão em redes sociais e plataformas de discussão digital.

Essas mudanças trarão inúmeras vantagens para autores, editores e para os leitores. A oftalmologista e o oftalmologista, leitores mais jovens, já não esperaram o amanhecer do dia seguinte para recolher o jornal ou a correspondência na porta de casa ou do consultório: buscam, verificam e repercutem também as informações científicas para suas atualizações, condutas, aulas e entretenimento através de plataformas digitais. Oftalmologistas mais experientes, esperamos que sintam, como nós editores sentiremos, saudade da revista que fazemos com tanta dedicação e carinho, com capa, papel brilhante, embalagem plástica e tantos outros detalhes.

Com o tempo, o espaço na estante, os ambientes de longas e altas prateleiras nas bibliotecas serão tomados por outros itens e funções. Os Arquivos Brasileiros de Oftalmologia seguirão alinhados com a modernidade, o uso racional de material extraído da natureza e buscando a melhor experiência de divulgação e leitura.



Eduardo Melani Rocha
Editor – Arquivos Brasileiros de Oftalmologia



Capa da última edição dos "Arquivos" em papel

CBO no Encontro da Academia Americana

O CBO marcou presença no recente Encontro da Academia Americana de Oftalmologia (AAO), realizado de 30 de setembro a 03 de outubro na cidade de Chicago. O presidente da entidade, Cristiano Caixeta Umbelino participou de várias atividades didáticas e em reuniões de alinhamento

estratégico, estreitando laços entre a Oftalmologia brasileira e associações internacionais. Dentre os mais importantes eventos que o presidente do CBO participou, destacam-se as reuniões com a diretoria da AAO e com os representantes da Associação Pan-Americana de Oftalmologia (APAO).



Da esquerda para a direita: o presidente do CBO com a vice-presidente de Filiação e Alianças da AAO, Jane Aguirre, a oftalmologista pediátrica irlandesa (integrante da AAO) Alison Blake e o também membro da AAO, Attila Bayer.



Da esquerda para a direita: o ex-presidente da APAO Miguel Burnier, o atual ocupante do cargo, Paulo Elias Corrêa Dantas, o presidente do CBO e o secretário da APAO para países de língua portuguesa, Rubens Belfort Neto



Da esquerda para a direita: Rodolfo Alberto Yi Aguilar (presidente da Sociedad Panameña de Oftalmología), Carlos Augusto Medina Siervo (presidente eleito da Sociedad Colombiana de Oftalmología), Diana F. Rodríguez Matilde (representante da República Dominicana no Curso Liderazgo da APAO), Daniel Scoesetti (presidente da Sociedad Panamericana de Cornea), Carolina Gentile (Secretaria, Región de habla hispana da Sociedade Panamericana de Oncología Ocular), Juan Manuel Sanchez Alvarez (presidente da Sociedad Colombiana de Oftalmología), Paulo Elias Corrêa Dantas, presidente da Associação Pan-Americana de Oftalmologia, Florence Burr-Reynaud (presidente da Sociedad Haitiana de Oftalmología), Cristiano Caixeta Umbelino (presidente do CBO), Angela M. Fernández Delgado (vice-presidente executiva da APAO), Miguel Noel N. Burnier Júnior (ex-presidente da APAO), Juan Fernando Mendiola Solari (presidente do Conselho Latinoamericano de Estrabismo), Dino Fernando Natteri Mármol (presidente da Sociedad Peruana de Oftalmología) e Rubens Belfort Mattos Neto (secretário da APAO para Países de Língua Portuguesa)

Dia Mundial da Visão

O CBO participou da campanha “*Ame seus Olhos*”, coordenada em nível mundial pela Agência Internacional de Prevenção à Cegueira (IAPB) para lembrar o Dia Mundial da Visão, que em 2022 foi comemorado em 13 de outubro.

O Dia Mundial da Visão, comemorado anualmente na segunda quinta-feira do mês de outubro, tem como objetivos chamar a atenção da população para a saúde ocular como uma questão global; aumentar a consciência sobre a saúde dos olhos entre indivíduos, famílias e comunidades; influenciar os formadores de opinião para que passem a priorizar iniciativas em matéria de saúde ocular; e incentivar a procura pelos serviços de saúde ocular.

Baseado nas indicações da IAPB, o CBO elaborou uma série de materiais de promoção da data e os colocou à disposição dos médicos oftalmologistas associados em seu site para download, além de fazer ampla divulgação da campanha em suas redes sociais.

O link para os associados terem acesso a este material é



Live do Dia Mundial da Visão

Outra atividade que contou com a participação do CBO em comemoração ao Dia Mundial da Visão foi a realização de uma aula para o público geral que abordou prevenção, proteção, preservação e planejamento dos cuidados da visão ocorreu em 13 de outubro, na live especial comandada pela jornalista Daiana Garbin. O programa contou com a participação do presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino e do Professor Livre Docente de Oftalmologia da Escola Paulista de Medicina / Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP), Wallace Chamon.

Os dois médicos oftalmologistas trataram de vários temas ligados à saúde ocular e à assistência oftalmológica, com especial ênfase às providências necessárias para prevenir a cegueira e a baixa visão, tanto na infância quanto na idade adulta. Vários aspectos da saúde pública ocular também foram debatidos no programa, principalmente a necessidade de inserção da Oftalmologia na atenção primária do SUS e a urgência de se trabalhar na hierarquização da demanda dos serviços de saúde.



O programa pode ser acessado no aplicativo Instagram no endereço



(Veja também matéria sobre a campanha De Olho nos Olhinhos na página 49)

Ações necessárias para aumentar o número de transplantes de córnea no Brasil e os alinhamentos estratégicos entre todos os protagonistas deste segmento da assistência oftalmológica foram os principais assuntos de reunião ocorrida na sede do CBO em 25 de novembro.

O encontro contou com a participação de representantes de banco de olhos públicos, privados e aqueles ligados a universidades, diretores da Sociedade Brasileira de Córnea e Banco de Tecidos (SBC), além da diretoria do CBO e de um representante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade.



Oftalmologia participa de congresso da AMB

O CBO promoveu painel sobre aspectos do exercício da Oftalmologia durante o 1º Congresso de Medicina Geral da Associação Médica Brasileira (AMB), realizado em 04 e 05 de novembro em São Paulo. O congresso contou com a participação de mais de 1.500 médicos e acadêmicos de Medicina e caracterizou-se pela realização de painéis, discussões de casos e palestras sobre as diversas especialidades médicas. Grande parte da programação foi organizada e promovida pelas sociedades de especialidades filiadas à AMB. De acordo com o presidente da entidade, César Eduardo Fernandes, esta foi a primeira vez que um congresso deste tipo é realizado no Brasil.

O painel sobre Oftalmologia teve a participação do presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, da primeira secretária da entidade, Wilma Lelis Barboza e da coordenadora da Comissão de Ensino CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão. Também houve a transmissão de uma palestra remota do coordenador da Comissão de Teleoftalmologia, Telemedicina e Inovação (TTI) do CBO, Alexandre Chater Taleb.

Para Cristiano Caixeta, o CBO, mais uma vez, cumpriu seu papel de porta-voz da Especialidade, debatendo temas relevantes para a Medicina brasileira, trazendo experiências da Oftalmologia e mostrando alguns exemplos de ações vitoriosas realizadas ao longo dos anos.

“É fundamental que a classe médica esteja cada vez mais unida para lutar em prol da boa Medicina, dos direitos médicos e, sem sombra de dúvida, da população brasileira no cuidado amplo e irrestrito da saúde”, afirmou.



O presidente da AMB, César Eduardo Fernandes, Wilma Lelis Barboza, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e Cristiano Caixeta Umbelino



Momento da apresentação da coordenadora da Comissão de Ensino do CBO



Mesa diretora dos trabalhos da cerimônia. Da esquerda para direita: deputado Luiz Antônio Teixeira Júnior, ministro da Saúde Marcelo Queiroga, deputado Hiran Gonçalves, deputado Zacharias Calil, presidente do CFM Hiran Gallo e o ministro da educação Victor Godoy Veiga

Comemoração do Dia dos Médicos na CÂMARA DOS DEPUTADOS

O Instituto Brasil de Medicina (IBDM), a Frente Parlamentar Mista da Medicina (FPMed) e a Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética (ANADEM) promoveram uma Sessão Solene em comemoração ao Dia do Médico na Câmara dos Deputados, na manhã de 18 de outubro.

A solenidade, coordenada pelo médico oftalmologista, deputado federal e futuro senador Hiran Gonçalves (PP/RR) e pelo médico e deputado Zacharias Calil (União Brasil/GO), contou com a participação de centenas de profissionais e representantes de entidades médicas de todo o

Brasil. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia esteve representado por seu presidente Cristiano Caixeta Umbelino, pelo tesoureiro Frederico Valadares de Souza Pena e pelo integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG), Marcos Ávila.

Durante o ato, houve inúmeras manifestações ressaltando a importância da atuação política e da ação parlamentar para a defesa da Medicina e da Saúde da população e a necessidade dos médicos e de suas entidades representativas buscarem a união de esforços para alcançar estes objetivos.



Cristiano Caixeta, Hiran Gonçalves e Frederico Pena

Os representantes do CBO no ato:
Frederico Pena,
Cristiano Caixeta e Marcos Ávila



Programas do CBO na internet

O CBO mantém plataformas diferenciadas na internet para potencializar a transmissão de informações corretas e do conhecimento sobre saúde ocular e sobre ciência e prática da Oftalmologia.

A plataforma **CBO Live** é composta por programas voltados para os médicos oftalmologistas que abordam, principalmente, temas de interesse científico. A dinâmica adotada privilegia a exposição de dois ou mais especialistas no ponto abordado, com a intervenção pontual dos moderadores. Em 8 de agosto foi transmitido o programa *Quando indicar recursos ópticos – sessão dia a dia do consultório*, que contou com a participação de Mylene Leal Matsuhara, Luciene Chaves Fernandes e Helder Alves Costa Filho e a moderação de Newton Andrade Júnior e Francyne Veiga.

Depois da pausa causada pelo 66º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, CBO Live teve prosseguimento em 19 de setembro com programa sobre *Neuropatias Ópticas na Infância*, com a participação dos oftalmologistas Luciana da Cruz Noia e Mário Luís Ribeiro Monteiro e a coordenação de Jair Giampani e Juliana Almodin.

Em 03 de outubro, Sérgio Felberg e Daniel Montenegro apresentaram aulas sobre *Opções Cirúrgicas para Pterígio*, live que teve coordenação de Terla Castro e Marcos Vianello.

Esclerites e Uveítes foi o tema do programa de 17 de outubro, apresentado por Heloísa Nascimento, Bruno Fortaleza de Almeida Ferreira e Kimble Matos, coordenado por Francyne Veiga e Newton Andrade Júnior.

Já em 07 de novembro, o programa tratou de Uveítes Infecciosas e teve como palestrantes Terla Castro e Jair Giampani e como apresentadores Maria Auxiliadora Monteiro Frazão e André Curi.

Em 21 de novembro, em live patrocinada pela Johnson & Johnson, as médicas



oftalmologistas Tatiana Cavalcanti Usai Souto e Helena Maria Costa Oliveira, fizeram uma apresentação sobre Presbiopia e Lentes Multifocais: dicas para obter sucesso nas adaptações. O programa teve como moderadores Juliana Almodin e Marcos Vianello.

Em breve, novo Podcast CBO

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia está preparando uma nova ferramenta de educação continuada que será lançada em breve no canal do CBO do Youtube (TV Oftalmologia CBO) e no programa CBO Oftalmologia no Spotify: uma versão aprimorada do Podcast CBO

O projeto é coordenado por Wilma Lelis Barboza, 1ª secretária do CBO e pelo integrante da Comissão Científica da entidade Rafael Kobayashi. Essa nova versão do programa tem como principal novidade a apresentação do conteúdo em áudio acompanhada pelo vídeo da gravação, possibilitando ao espectador uma experiência mais completa, podendo mergulhar no clima do estúdio, que tem formato de um programa de rádio.



O presidente Cristiano Caixeta Umbelino e a 1ª secretária do CBO, Wilma Lelis Barboza em gravação de apresentação do novo formato do podcast

Os primeiros módulos tratarão, entre outros, dos seguintes temas: Doença de Stargardt, LIOs Multifocais, Triagem e Tratamento para Retinoblastoma, Dacriocistite Aguda, Cirurgia Refrativa, Iridociclites.

As informações sobre a data de estreia serão divulgadas no site e nas redes sociais do CBO.

Na plataforma **Vídeos Curtos CBO** são mostrados, principalmente, procedimentos cirúrgicos inovadores. Em 12 de agosto o tema foi *Fixação escleral pela técnica de Yamane*, apresentado por Ahlys Miyazaki, Marianna Hollaender e Pedro Carlos Carricondo.

Já os programas da plataforma **Live Veja Bem** são direcionados ao público em geral e utiliza linguagem mais didática e direta. Em 17 de agosto, o programa desta plataforma abordou os *Mitos e verdades sobre o uso de óculos* e contou com a participação de Lucila F. Leite e Claudinei Custódio.

Em 14 de setembro, o programa foi dedicado aos *Cuidados com os olhos dos bebês*, mediado por Paulo Augusto de Arruda Mello e que contou com a participação da jornalista Daiana Garbin, do

especialista em oncologia ocular Luiz Teixeira e da médica oncologista Carla Macedo.

O programa de 19 de outubro teve como tema *Acidentes Oculares Domésticos: Quais os Primeiros Socorros*, apresentado por Rita Vallinoto Araújo, Fábio Ehenbaum e Luiz Felipe Bueno.

Todos os programas desta plataforma tiveram a moderação de Paulo Augusto de Arruda Mello.

A plataforma **Podcast CBO** apresentou, em 24 de agosto, uma aula/entrevista da integrante do Departamento Jurídico do CBO Roberta de Paula sobre *Documentos Médicos*.

Os programas das diferentes plataformas utilizadas pelo CBO continuam acessíveis aos interessados no canal TV Oftalmologia CBO YouTube

Notas do Departamento Jurídico

O Conselho Superior do Ministério Público (CSMP) acolheu recurso impetrado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e, em julgamento por unanimidade, reconheceu que aos optometristas é vedado prescrever lentes de grau e diagnosticar doenças.

A decisão foi o ápice de um processo no qual o CBO se manifestou contrário ao arquivamento de representação contra profissional da optometria do município de Teixeira de Freitas (BA), inclusive com sustentação oral, quando explicou aos CSMP os pontos do julgamento da ADPF 131 pelo Supremo Tribunal Federal (STF).

O caso continuará a ser acompanhado pelo CBO, por meio de seu Departamento Jurídico.

A Justiça de Jundiá (SP) determinou que uma ótica da cidade está proibida de comercializar lentes de grau sem prescrição médica, sob pena de multa diária de mil reais. Esta decisão foi tomada após o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) ajuizar ação civil pública contra esse estabelecimento que divulgava em suas redes sociais a realização de exames de vista e a venda de lentes de grau sem avaliação médica, o que é vedado pela legislação.

“Embora pareça estar se alastrando a venda de óculos de grau sem qualquer restrição em farmácias diversas e até mesmo padarias e bazares, algo que já parece ser público e notório, tal prática é realmente perigosa e, mais do que isso, vedada pela legislação, de modo que com isso não se pode compadecer”, diz um trecho da decisão.

Este processo, ao qual ainda cabe recurso, será monitorado pelo Departamento Jurídico do CBO.

A Justiça de Mato Grosso decidiu acolher ação civil pública apresentada pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e determinou, por deferimento de tutela, à empresa Centro de Optometria LDTA - ME que “se abstenha de anunciar, por qualquer meio físico ou virtual, a oferta de exame de vista ou de acuidade visual; de indicar profissional para a realização desses exames e ofertar desconto ou qualquer vantagem vinculada na comercialização de óculos (armação e lente) e lentes de contato, bem como manter consultório para a realização desses exames, assim como aparelhos ou equipamentos para exames dos olhos”.

Foi determinada ainda a intimação da Vigilância Sanitária Municipal para que proceda a fiscalização e vistoria nas dependências da empresa. O intuito é verificar a existência de alvará de funcionamento, de acordo com a atividade exercida, a existência de consultório, de aparelhos ou de equipamentos para exames, em desconformidade com o disposto nos arts. 16 e 17 do Decreto nº 24.492/34, bem como o cumprimento do disposto no art. 6º §4º e art. 7º do mesmo diploma legal.

Um salão de cabeleireiro de Iacanga (SP), onde funcionava um consultório de optometria, foi proibido pela Justiça de continuar a oferecer esse tipo de serviço para o qual não há previsão legal. Essa decisão foi tomada em função de ação civil pública movida pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) a partir de denúncias.

Por meio de antecipação de tutela, a Justiça determinou ao optometrista e ao estabelecimento que se abstenham de praticar atos privativos de médico, bem como foi determinada a realização de nova vistoria no local para verificação do cumprimento da ordem de interdição, tomando as providências cabíveis em caso negativo.

A Vigilância Sanitária do município de Iacanga (SP) fiscalizou esse salão de cabeleireiro que realizava atendimentos com optometristas. Durante a ação, foi constatado que o comércio atuava irregularmente, ao não possuir licença sanitária, livro de ótica rubricado pela Vigilância Sanitária, cartaz com agendamento de oftalmologia, e no estabelecimento ao lado realizar atendimento não de oftalmologia, mas de optometria, configurando venda casada.

Acompanhe as atividades do Departamento Jurídico do CBO nas redes sociais e no site da entidade

A Justiça de Mato Grosso indeferiu pedido de mandado de segurança impetrado contra operação realizada pelo Conselho Regional de Medicina do Mato Grosso, em conjunto com o Programa de Proteção e Defesa do Consumidor (Procon) e Vigilância Sanitária Municipal, que levou à interdição de gabinete optométrico na cidade de Cuiabá (MT).

Na decisão, o magistrado Roberto Teixeira Seror optou pela improcedência do mandado de segurança, pois ainda seria necessário que fossem produzidas mais provas para que fosse comprovado o alegado pelo Sindicato dos Optometristas, Técnicos em Óticas, Contatólogos, Surfassagistas, Montador de Óculos e Colaboradores De Óticas e Laboratórios Óticos em Geral do Estado de Mato Grosso (SINDIOPTO-MT).

Essa entidade pediu que fosse considerada ilegal a interdição realizada, para que os optometristas do estado pudessem praticar atos privativos de médicos. Na argumentação das entidades médicas e direito do consumidor, o recurso utilizado pelo sindicato não permitia que esses atos fossem praticados, extinguindo assim o processo e não anulando o ato de interdição do gabinete optométrico, nem a operação realizada pelos órgãos de fiscalização.

A 2ª Vara Cível de Várzea Grande (MT) determinou que uma ótica daquele município parasse de anunciar, por qualquer meio físico ou virtual, oferta de exames de vista, indicação de profissionais para a realização de exames de vista, descontos ou qualquer outra vantagem vinculada à comercialização de óculos e lentes pela empresa. A decisão destacou, ainda, que o estabelecimento está proibido de manter consultório e equipamentos para a realização de procedimentos privativos dos profissionais médicos. Além da suspensão dos serviços relacionados à venda casada, o magistrado responsável pelo julgamento da ação determinou a expedição de ofício à Vigilância Sanitária local para verificação da existência de alvará de funcionamento, de acordo com a atividade exercida e certificar a existência de aparelhos/equipamentos para exames de olhos no local ou em suas dependências. Por fim, ficou determinada pena de multa diária de R\$ 200,00 frente ao descumprimento da decisão, limitada ao valor da causa. As determinações judiciais resultaram de Ação Civil Pública ajuizada pelo CBO.

A Justiça do Paraná emitiu liminar proibindo uma empresa ótica, que tem parceria com optometrista, de realizar exames oculares e prescrever lentes de grau. A decisão foi motivada por uma Ação Civil Pública ajuizada pelo CBO. Em sua argumentação, o juiz Erick Antônio Gomes solicitou ainda que a vigilância sanitária fosse informada para realizar fiscalização no estabelecimento para verificar o alvará de funcionamento, a existência do livro de prescrições médicas e de equipamentos para exames dos olhos no local, dentre outras questões sanitárias.

O Conselho Superior do Ministério Público da Bahia decidiu, por unanimidade, não arquivar o procedimento movido pelo CBO contra optometrista acusado de realizar diagnóstico de doenças e prescrição de tratamentos oculares em seu consultório, no município de Riachão do Jacuípe (BA). Desta forma, o processo foi reaberto para realização de novas diligências e investigações sobre este optometrista e sua clínica.

A decisão foi tomada após sustentação feita pelo advogado Diogo Walter, do Departamento Jurídico do CBO, contra o recurso ajuizado pelo profissional solicitando o arquivamento da denúncia. Na ocasião, o representante dos oftalmologistas explanou para os 11 procuradores e corregedores presentes. Ele apresentou as vedações aos optometristas e porque estes não podem realizar exames de vista, nem prescrição de lentes de grau, sendo a sustentação transmitida para todo o país por meio do canal no Youtube do Ministério Público da Bahia.

A sustentação pode ser assistida na íntegra pelo link https://youtu.be/NmKv3ai_czs, a partir do minuto 1:28:03. O acórdão desta decisão foi publicado em 22 de julho no Diário da Justiça do Estado da Bahia (BA).

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), por meio de seu Departamento Jurídico, promoveu reunião técnica com representantes da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para apresentar aos membros da autarquia seu entendimento sobre o status atual do julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 131. No encontro, o CBO reiterou seu entendimento sobre as vedações aos optometristas e óticas e as implicações dessa ação irregular para a saúde pública.

O encontro foi motivado pela emissão de parecer e nota técnica da Anvisa, em resposta a requerimento da vigilância sanitária de São Paulo, no qual é dito que, após o julgamento da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) 131, os optometristas poderiam fazer a prescrição de órteses e próteses oftalmológicas.

Ao fim da reunião, os representantes da Anvisa presentes solicitaram que fosse enviada toda a documentação que fundamenta os argumentos explanados pelo CBO para que seja avaliada a necessidade - ou não - da revisão do parecer e da nota técnica emitida. A ação representa mais um exemplo da proatividade do Departamento Jurídico do CBO em auxílio aos órgãos de fiscalização e combate ao exercício ilegal da medicina por optometristas.



Encontro com os **PATRONOS**

A análise das ações conjuntas realizadas em 2022 e o estudo das potencialidades de atuação que existem para o próximo ano foram alguns dos temas tratados na reunião que a Diretoria do CBO manteve com representantes das empresas Alcon, Essilor, Genom, Johnson & Johnson Vision, Latinofarma e Ofta, patronas da entidade e parceiras preferenciais das iniciativas tomadas pela entidade.

Para o presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, a realização de encontros periódicos

com os patronos é fundamental para manter e fortalecer a simbiose que existe entre a principal entidade da Especialidade e as grandes empresas do segmento. “É sempre uma oportunidade para a troca de informações e de pontos de vista que acaba consolidando a ligação que vem se mostrando positiva ao longo dos anos. Com grande respeito mútuo, todos trabalham juntos para benefício da Oftalmologia brasileira e, em última análise, para benefício da Saúde Ocular da população”, concluiu.



Reunião no CREMERJ

Em 14 de outubro, diretores do Conselho Brasileiro de Oftalmologia foram recebidos em audiência pelos integrantes da Câmara Técnica de Oftalmologia do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ).

Participaram do encontro representando o CBO Cristiano Caixeta Umbelino (presidente), Jorge Carlos Pessoa Rocha (secretário geral) e Frederico Valadares de Souza Pena (tesoureiro) e representando o CREMERJ Gustavo Khaled Vasconcellos da Silva Delgado (coordenador da Câmara Técnica de Oftalmologia) e Joel Carlos Barros Silveira Filho (que também é 1º tesoureiro da autarquia). Durante o encontro, foram acertadas estratégias comuns para desenvolver uma melhor relação com a Oftalmologia com a saúde pública e particular a nível estadual e nacional, além de promover ações em defesa do exercício profissional.



Visita ao CBO

“Este mimo é a réplica de uma escultura do artista Léo Wirth, instalada em Hamburgo, denominada “Miteinander”, que poderíamos traduzir como “juntos” e que a empresa adotou como símbolo da parceria entre as duas famílias fundadoras da Cristália (Pacheco e Stevanatto) e que também representa nossa parceria com instituições fundamentais, como o CBO”.

Com estas palavras, o gerente geral da Cristália Produtos Químicos e Farmacêuticos Ltda (Latinofarma), Paulo Araújo entregou a pequena réplica ao presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, em visita que fez à sede da entidade em 09 de dezembro. O diretor médico da empresa,

Jorge Afiume, também participou da pequena homenagem, da mesma forma que a 1ª secretária do CBO, Wilma Lelis Barboza.

Além da estatueta, os representantes da Cristália também ofereceram ao CBO exemplares do livro “Cristália - 50 anos de Ciência e Cidadania”, editado pela empresa para marcar meio século de sua existência. Na ocasião, também tiveram um encontro com integrantes da 9ª turma do Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO, que estavam reunidos na sede da entidade.

A Cristália/Latinofarma é uma das empresas patronas do CBO com as quais a entidade estabelece parceria especial.

Teste de Progresso atrai grande número de alunos e residentes

Superando todas as expectativas, 714 alunos do primeiro e segundo anos dos cursos de especialização e de residências em Oftalmologia inscreveram-se para o primeiro Teste de Progresso que será realizado em conjunto com a primeira etapa da Prova Nacional de Oftalmologia (PNO), em 22 de janeiro de 2023.

De acordo com a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO, Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, o número de inscritos é um sinal bastante positivo de que a comunidade oftalmológica entendeu a importância do Teste de Progresso como ferramenta fundamental para o aprimoramento do ensino da Especialidade. Acrescentou que a proposta foi amplamente discutida com coordenadores dos cursos, baseada em vasta literatura e adaptada às condições brasileiras.

“A literatura mostra que o Teste de Progresso é uma avaliação importantíssima para o aluno e para o coordenador do curso, pois ambos passam a ter a visão correta do que precisa ser melhorado e corrigido e em que matérias devem ser feitos os maiores investimentos físicos e intelectuais”, declarou.

O Teste de Progresso será aplicado nos mesmos moldes da Prova Nacional de Oftalmologia. Entretanto, sua correção terá características especiais, tendo por base a Matriz de Competências do Ensino da Oftalmologia que está em vigor. Esta matriz assinala as competências que os alunos do primeiro, do segundo e do terceiro ano devem dominar e o Teste de Progresso levará em conta essa base para fornecer os dados aos candidatos e aos respectivos coordenadores de cursos. Acrescentou que o grande número de inscritos não causará nenhum problema logístico na aplicação do teste ou da prova.

Auxiliadora afirmou também que o próximo desafio da Comissão de Ensino nesse quesito



Maria Auxiliadora Monteiro Frazão

“ Teste de Progresso é uma avaliação importantíssima para o aluno e para o coordenador do curso, pois ambos passam a ter a visão correta do que precisa ser melhorado e corrigido ”

será dar o *feed-back* correto a todos os que prestarão o teste e contribuir para que as medidas de aprimoramento dos vários cursos de especialização sejam tomadas.

“O grande número de inscritos é uma vitória. O Teste de Progresso será uma importante ferramenta para o aprimoramento do Ensino da Oftalmologia em nosso País e, em última análise, para o aprimoramento da assistência que será prestada à população brasileira, pois os médicos mais bem formados atendem melhor às necessidades da sociedade”, concluiu a coordenadora da Comissão de Ensino do CBO.

SBO comemora 100 anos de existência durante seu XXII Congresso Internacional



Os Centenário da Sociedade Brasileira de Oftalmologia foi celebrado em grande estilo durante o XXII Congresso Internacional da entidade, realizado no Centro de Convenções Expo Mag, no Rio de Janeiro, de 13 a 15 de outubro.

Evento 100% presencial, o congresso contou com a participação de mais de 300 palestrantes, entre os quais representantes da Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, da Sociedade Italiana de Oftalmologia, da Sociedade Francesa de Oftalmologia e especialistas convidados do Canadá e Reino Unido.

No primeiro dia de congresso, 13 de outubro, o Dia Mundial da Visão, a comissão organizadora promoveu um mutirão para atendimento ao público e realização de exames oftalmológicos gratuitos. A ação social contou com a participação de mais de 30 oftalmologistas voluntários e atendeu a aproximadamente 100 pessoas. Ao mesmo tempo foram realizadas várias atividades didáticas abordando todos os aspectos da Especialidade.



O presidente da SBO, Mário Motta durante a abertura do evento

Cerimônia de Abertura

Durante a cerimônia de abertura, os congressistas foram recepcionados pelo presidente da SBO, Mário Motta e pelos presidentes do congresso, Aderbal Alves Júnior e Camila Ventura. Em seu pronunciamento, o presidente da SBO ressaltou o momento histórico de comemoração do centenário da sociedade, destacando que desde 1922 a SBO tem como principais objetivos a união dos médicos oftalmologistas e a divulgação de conhecimentos científicos, além da realização de ações sociais para promover a saúde ocular.

Já os presidentes do congresso agradeceram a participação de todos e falaram sobre o empenho e comprometimento de toda a equipe para organizar o retorno presencial do congresso que contou com um programa científico de alto nível.

Os ex-presidentes da sociedade foram lembrados durante a abertura e tiveram um momento de homenagem exclusiva, onde 12 deles, que estavam presentes no evento, receberam placas comemorativas como forma de agradecimento por toda dedicação e contribuição ao longo dos anos para o crescimento da Oftalmologia no Brasil. O gerente executivo da entidade, João Diniz, também foi homenageado. Além disso, a comissão organizadora do congresso e a diretoria da SBO entregaram a Medalha Abreu Fialho a três profissionais que prestaram relevantes serviços à ciência médica brasileira. Os homenageados foram Eduardo Jorge Carneiro Soares, Liana Ventura e Carlos Henrique Bessa (*in memoriam*). Durante o evento também houve a entrega do Prêmio Varilux de Oftalmologia, que completa 50 anos de existência.

NOVA DIRETORIA DA SBO



Mesa da cerimônia de posse (da esquerda para direita): Cristiano Caixeta Umbelino (CBO), Joel Silveira Filho (CREMERJ), Ricardo Paletta Guedes, Mario dos Santos Motta (SBO), Sérgio Fernandes (SBO) e Oswaldo Moura Brasil (ANM)

Ricardo Paletta Guedes, de Juiz de Fora (MG), é o novo presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO). Sua posse ocorreu em solenidade realizada em 28 de outubro no auditório do Centro Empresarial do Rio que contou com a participação do presidente do CBO, Cristiano Caixeta Umbelino, do 1º tesoureiro do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ), Joel Silveira Filho e do representante da Academia Nacional de Medicina (ANM), Oswaldo Moura Brasil, entre outras personalidades médicas e da Oftalmologia brasileira.

Ricardo Augusto Paletta Guedes terá em sua diretoria os seguintes vice-presidentes regionais: Paulo Gilberto Jorge Fadel (sul), Remo Susanna Júnior (sudeste), Camila Vieira Oliveira Carvalho Ventura (nordeste), Lizabel Vieira Barbosa Gemperli (centro-oeste) e Afra Raquel Bernardes Rabelo da Silva (norte).

A nova diretoria da SBO também é formada por Oswaldo Ferreira Mora Brasil (RJ - secretário geral), Murilo Alves Rodrigues (MG - 1º secretário), Carolina do Val Ferreira Ramos (RJ - 2ª secretária) e Giovanni N. U. I. Columbini (RJ - tesoureiro).



Ricardo Augusto Paletta Guedes



Equipe que participou da cirurgia

Equipe da UNIFESP realiza cirurgia de **TERAPIA GÊNICA OCULAR**

Médicos do Setor de Retina e Vítreo do Departamento de Oftalmologia e Ciências Visuais da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/UNIFESP) realizaram o primeiro procedimento de terapia gênica de doenças da retina em hospital público brasileiro. Em 19 de setembro, no Hospital São Paulo (HSP), a equipe realizou a cirurgia do primeiro olho de paciente para aplicação de terapia gênica (*voretigeno neparvoveque*) no espaço subretiniano e, em 03 de outubro, o paciente foi submetido à cirurgia no segundo olho e, a partir disso, apresentou melhora na visão, de acordo com os responsáveis por conduzir o tratamento.

“A terapia gênica é uma nova forma de tratamento que insere material genético em um organismo com finalidade terapêutica. Esta terapia usa um vetor para carregar o DNA para dentro da célula. No caso desta terapia gênica realizada para tratamento da retina, o vetor usado foi um adenovírus associado que carrega o gene RPE65, o medicamento é o vetor viral chamado *voretigeno neparvoveque-rzyl* (Luxturna®, da Novartis)”, explica a coordenadora da equipe, Juliana M. Ferraz Sallum, professora afiliada do departamento.

A médica afirma que a equipe da instituição vem realizando pesquisas sobre o gene *RPE65* desde 2007, com a construção da genotipagem e estudo

de história natural de pacientes portadores de doenças da retina a ele relacionadas, além de participar de outras iniciativas de pesquisas de outros genes ligados a distrofias da retina. No caso, variações do gene *RPE65* podem causar Amaurose Congênita de Leber, Distrofia Retiniana de Início Precoce ou ainda Retinose Pigmentar. Como resultado, a situação desses pacientes é caracterizada pela baixa visão ao nascimento associada a nistagmo, com cegueira noturna e alteração de campo visual. Os portadores olham preferencialmente para a luz.

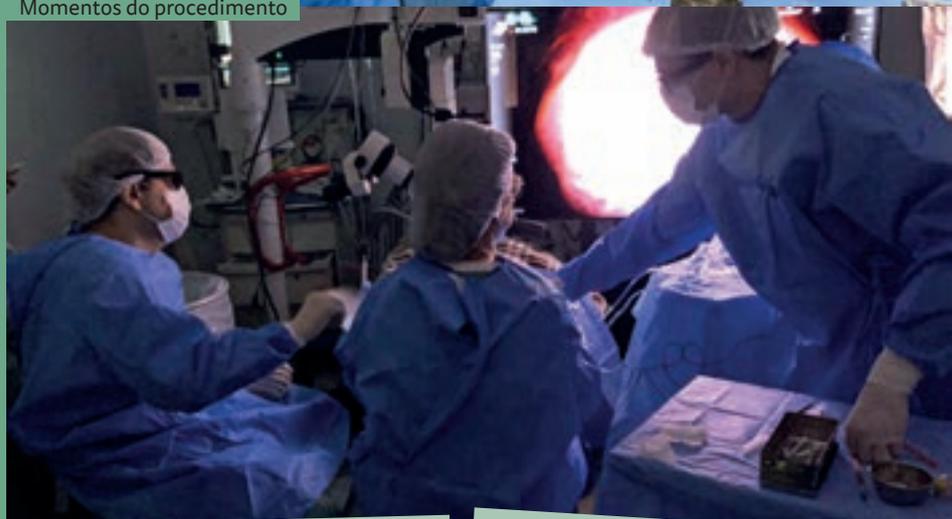
Para realizar a cirurgia inédita no serviço público, o Departamento de Oftalmologia adequou as instalações de seu centro cirúrgico, com equipamentos novos e ambientes com proteção biológica contra contaminação microbiana e por partículas e recebeu as devidas certificações. As equipes de oftalmologistas, enfermagem e farmacêuticos receberam treinamento específico para a realização do procedimento.

A cirurgia realizada consistiu em uma vitrectomia via pars plana para injeção do vetor viral, adenovírus associado que carrega o gene *RPE65* para dentro da célula, fazendo com que o gene se expresse na retina e passe a produzir a enzima que estava deficiente.

As cirurgias foram realizadas pelos cirurgiões Juliana Sallum e Maurício Maia, com a colaboração de outros integrantes da equipe, de médica anestesiologista, da equipe de Enfermagem e farmacêuticos. A equipe em sala possibilitou a utilização do software *Ngenuity* e o preparo da injeção automatizada.



Momentos do procedimento



Juliana M. Ferraz Sallum



Maurício Maia

Pesquisa revela realidade de famílias com crianças portadoras de DEFICIÊNCIA VISUAL

Acessar serviços essenciais, como saúde, educação e transporte, é uma das principais dificuldades enfrentadas pelas famílias de crianças portadoras de deficiência visual. A carga é mais significativa para as mulheres mães, que representam 90% do número dos responsáveis pelas crianças com cegueira e baixa visão.

Os familiares de crianças com deficiência visual tiveram aumento de aproximadamente R\$5.600 nas despesas anuais com tratamento após o diagnóstico, o que inclui gastos com medicamentos, exames, óculos, bem como alimentos e fórmulas.

Outros desafios para as famílias são o trajeto até às unidades de saúde, os meios de transporte disponíveis e o tempo gasto neles. Não só a distância e os esforços físicos e emocionais, mas também os cuidados específicos com a criança aumentam a carga do cuidado.

Estas e outras importantes informações constam da obra *“Deficiência Visual: Qual o Valor do Cuidado”*. O livro traz os principais resultados da pesquisa sobre “Triagem de doenças oculares em recém-nascidos e perda de qualidade de vida por cegueira ou baixa visão em crianças: uma análise sob as perspectivas econômica e social”, realizada entre 2019 e 2021, coordenada pelo Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira da Fundação Fiocruz (IFF).

Para a médica oftalmologista Andréa Araújo Zin, integrante da equipe do IFF responsável pelo trabalho, a pesquisa traduziu em números a magnitude da carga do cuidado e indica a necessidade de criar ou fortalecer medidas de proteção financeira, de apoio social e de saúde mental.

“Por trás dos números estão mulheres-mães, familiares e crianças, realidades singulares que



Andréa Araújo Zin

Outros desafios para as famílias são o trajeto até às unidades de saúde, os meios de transporte disponíveis e o tempo gasto neles. Não só a distância e os esforços físicos e emocionais, mas também os cuidados específicos com a criança aumentam a carga do cuidado

devem ser acolhidas para que seja possível lidar com as diferentes dimensões da carga do cuidado”, declarou.

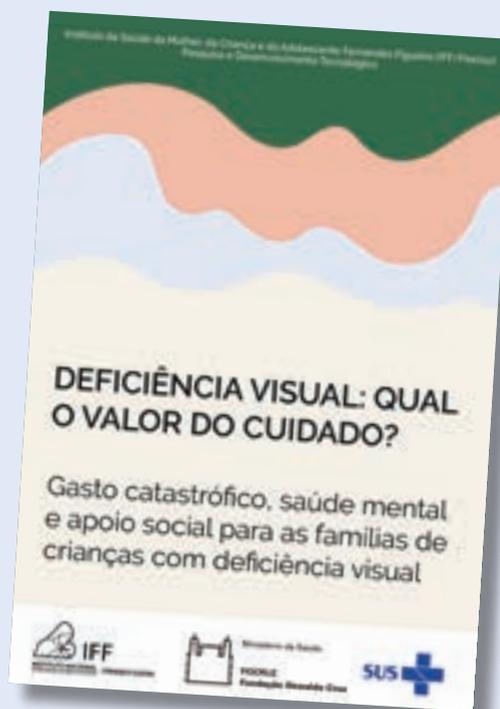
A pesquisadora afirmou que o estudo demonstrou o contexto de cuidadores de crianças com deficiência visual, em sua maioria mães, a maior parcela de baixa renda, baixa escolaridade e com sintomas de depressão, ansiedade e estresse. Enfatizou que mais de 50% das cuidadoras pararam de trabalhar após o diagnóstico da condição da criança, além de grande parte ter relatado baixo apoio social, emocional, afetivo e material na sua rotina diária. Ainda segundo ela, a pesquisa indicou a importância de se ampliar e estruturar políticas mais abrangentes de emprego, renda e saúde mental para a proteção dessas cuidadoras.

Andrea Zin ressaltou que a equipe teve grande preocupação com a divulgação e disseminação do material e procurou garantir sua acessibilidade às pessoas com deficiência e sem escolaridade através da elaboração de versão em áudio.

“O estudo também contou com duas avaliações econômicas da retinografia digital, a primeira delas como tecnologia auxiliar no diagnóstico da retinopatia da prematuridade sob a perspectiva do SUS, que se mostrou custo-efetivo, e a segunda foi a análise de impacto orçamentário da retinografia digital para screening universal de causas de doenças oculares em recém-nascidos no SUS do município do Rio de Janeiro, também com resultados promissores”, concluiu.

O trabalho contou com a colaboração das oftalmologistas Luíza Neves e Lorena Haelfeli, além de oftalmologistas do Hospital Federal dos Servidores do Estado e do Hospital Universitário Pedro Ernesto da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ).

O livro síntese pode ser acessado nas versões gráfica e de áudio no site



A pesquisadora afirmou que o estudo demonstrou o contexto de cuidadores de crianças com deficiência visual, em sua maioria mães, a maior parcela de baixa renda, baixa escolaridade e com sintomas de depressão, ansiedade e estresse.

Já um debate mais aprofundado sobre os vários aspectos da pesquisa “Triagem de doenças oculares em recém-nascidos e perda de qualidade de vida por cegueira ou baixa visão em crianças: uma análise sob as perspectivas econômica e social” pode ser acessado no site



Oftalmologia brasileira é destaque em **PUBLICAÇÃO INTERNACIONAL**

A corrente edição do *Global Journal of Cataract Surgery and Research in Ophthalmology (GJCSRO)* tem como foco principal a Oftalmologia brasileira, com destaque para o Professor Titular Senior da Faculdade de Medicina da USP de Ribeirão Preto Harley Edison Amaral Bicas.

O número 2 (maio - agosto) do volume 1 da publicação traz editorial do professor associado e professor de pós-graduação na UNIFESP, Wallace Chamon, descrevendo o importante papel de Harley Bicas na Oftalmologia brasileira, no desenvolvimento dos estudos sobre estrabismo e ressaltando, em primeiro lugar, sua condição de mestre e grande incentivador de talentos.

O mesmo número da publicação traz artigo dos professores da Universidade Federal do Amazonas Marcos Jacob Cohen e Jacob Moysés Cohen sobre a realização de cirurgias de catarata na região amazônica, dois artigos de José de Mello Rosatelli Neto (o primeiro sobre residências médicas e o segundo sobre lavagem dos olhos) e um artigo sobre o que o cirurgião de catarata deve saber sobre o endotélio corneano, de autoria de Bruno Machado Fontes, Francisco Bandeira, Ricardo Menon Nosé e Patrick Tzelikis.

O GJCSRO é um periódico *peer-reviewed*, de acesso aberto, mantida pela *International Society of Manual Small Incision Cataract Surgeons (ISMSICS)* que traz artigos sobre Catarata, Oftalmologia clínica, cirúrgica, laboratorial e molecular.



**A número em questão da
publicação pode ser
acessada no site**



O grande encontro da Oftalmologia em que Minas abraça o Brasil

SÃO GERALDO



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA



“O grande encontro da Oftalmologia em que Minas abraça o Brasil”. Este foi o lema do 41º Congresso do Hospital São Geraldo, realizado de 03 a 05 de novembro, em Belo Horizonte, com a participação de aproximadamente 600 médicos oftalmologistas de todo o Brasil e do exterior.

De acordo com o presidente do evento, Frederico Pereira, a programação do evento manteve a tradição de elevado nível científico, com a apresentação e discussão das últimas tendências presentes nos vários campos da Especialidade. Um simpósio de Miopia Infantil chamou muita atenção, bem como um debate entre os maiores

especialistas sobre lentes intraoculares. O evento contou ainda com a participação de sete convidados internacionais (dois deles de forma remota).

Na solenidade de abertura, os médicos oftalmologistas Fernando Cançado Trindade, José Beniz Neto, Paulo Ferrara de Almeida Cunha e Roberto Pedrosa Galvão (*in memoriam*) foram agraciados com a Medalha Professor Hilton Rocha, da mesma forma que o deputado federal Hercílio Coelho Diniz (MDB/MG).

(veja também artigo de Elisabete Ribeiro Gonçalves sobre o evento na página X)



A mesa diretora da solenidade de abertura do congresso foi composta por: Daniel Vitor Vasconcelos Santos (presidente da Associação dos Ex-Residentes e Estagiários do Hospital São Geraldo e Chefe do Departamento de Oftalmologia e Otorrinolaringologia da Faculdade de Medicina da UFMG), Frederico Augusto de Souza Pereira (presidente do congresso), Alexandre Rodrigues Ferreira (superintendente do Hospital das Clínicas da UFMG, representando a Reitora Sandra Regina Goulart Almeida), Alamanda Kfoury Pereira (diretora da Faculdade de Medicina da UFMG), Elisabeto Ribeiro Gonçalves (ex-presidente do CBO, representando o presidente da entidade, Cristiano Caixeta Umbelino), Ivana Raimunda de Menezes Melo (presidente do CRMMG), Márcio Bittar Nehemy (Professor Titular da Faculdade de Medicina da UFMG) e Roberto Márcio Batista Teixeira (vice-coordenador da Oftalmologia do Hospital das Clínicas da UFMG, representando o coordenador Galton Carvalho Vasconcelos)

”
**A programação do evento
 manteve a tradição de
 elevado nível científico**
 ”



Uma das atividades científicas do congresso

Importância e significado do legado do Hospital São Geraldo para o Ensino e Exercício da Oftalmologia brasileira

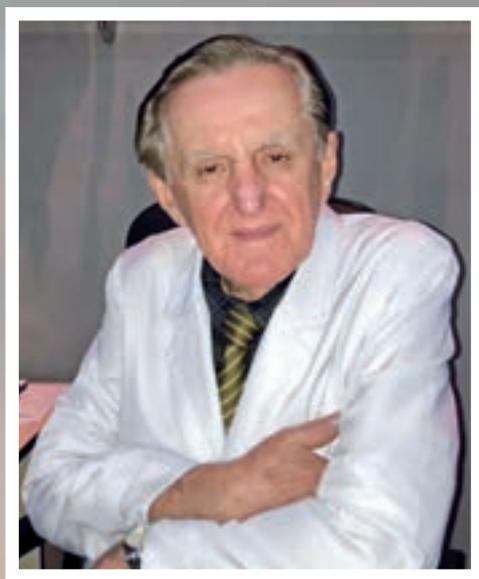
Vejam como sou enxerido: não teria nada a falar aqui, não deveria tomar o tempo de vocês e muito menos cansá-los. Mas não resisti e vou fazer um arremedo de justificativa.

Estou aqui, compondo esta mesa de abertura do 41º Congresso do Hospital São Geraldo, por duas razões. Uma, em atendimento ao pedido do ilustre presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, o professor Cristiano Caixeta Umbelino, para representá-lo e o CBO neste encontro. O Professor Cristiano Caixeta manda a todos os Colegas o seu afetuoso abraço e pede-me que fale de duas coisas. Sua admiração pela Oftalmologia mineira, que, ao longo de décadas, vem dando permanente contribuição ao progresso, conquistas e enriquecimento da nossa especialidade.

A outra, pelo reconhecimento do nosso presidente ao trabalho pioneiro do Hospital São Geraldo, onde praticamente nasceu, em 1922, e prosperou ao longo do século, a moderna Oftalmologia brasileira, liderada pelo invulgar talento do professor Hilton Rocha e de uma plêiade de notáveis colaboradores do Mestre mineiro, entre esses: Amélio Bonfioli, Arthur Lima, Eduardo Jorge Carneiro Soares, Emyr Soares, Ênio Coscarelli, Fernando Oréfice, Hélio Faria, Henderson Almeida e Wellington Piantino. A pouco e pouco, o Hospital São Geraldo vem agregando novos Colegas, novos professores, a maioria ex-alunos de muitos desses Mestres, de modo a garantir a excelência oftalmológica, a liderança e o espírito vanguardeiro do nosso São Geraldo.

Este Congresso homenageia merecidamente três ex-alunos do Hospital São Geraldo, em reconhecimento ao inegável talento e à rica contribuição ao ensino e ao crescente prestígio da Oftalmologia mineira e nacional: José Beniz Neto, Fernando Cançado Trindade e Paulo Ferrara.

Não custa lembrar que dos 33 presidentes do Conselho Brasileiro de Oftalmologia, sete (21,21%) têm seus nomes ligados ao HSG: o próprio professor Hilton Rocha (*in memoriam*), João Orlando Ribeiro Gonçalves (*in memoriam*), Joaquim Marinho de Queiroz, Elisabeto Ribeiro Gonçalves, Homero Gusmão de Almeida, Jacó Lavinsky e José Beniz Neto.



Elisabeto Ribeiro Gonçalves

”
É dever nosso falar do significado que tem este Congresso para todos nós alunos do Professor Hilton Rocha, para a Oftalmologia

mineira, para a medicina brasileira, para a medicina mundial, incomparável e insuspeável Mestre mineiro

O Hospital São Geraldo, liderado pelo professor e seus notáveis colaboradores, sempre se destacou como escola do ensinar e do aprender, pois, tomando a palavra de Rosa, outro mineiro consagrado, *Mestre não é só quem ensina, mas quem, de repente, aprende.*

O presidente Cristiano Caixeta insiste em afirmar sua admiração, e do CBO, por todos os talentosos Colegas mineiros, grandemente responsáveis pelo prestígio planetário da nossa especialidade. À indicação do meu nome pelo presidente do nosso Conselho, junte-se a concordância dos Colegas e amigos que endossaram e efetivaram a sugestão do CBO: professor Frederico Pereira, presidente deste 41º, professor Daniel Vítor Vasconcelos Santos, presidente da Associação dos Ex-Residentes e Estagiários do HSG e Márcio Nehemy, professor titular de Oftalmologia da FMUFG.

É dever nosso falar do significado que tem este Congresso para todos nós alunos do Professor Hilton Rocha, para a Oftalmologia mineira e nacional e, por fim, para a memória do grande, incomparável e inesquecível Mestre mineiro.

Todos nós participantes deste Congresso tivemos a rara felicidade e o raro privilégio de irmos ao mundo quando aqui, nas Alterosas, já pontificava o Professor Hilton Rocha, transformando, revolucionando e inovando conceitos e práticas e até (por que não?) redesenhando nossa especialidade.

Homem predestinado, de raro talento, não veio aqui a passeio, mas para trabalhar, abrir e iluminar caminhos. Sei que é desejo de todos consignar, na exiguidade deste tempo e espaço, nossa eterna gratidão ao saudoso Professor Hilton Rocha por todas as oportunidades que nos deu, por tudo de bom que legou à profissão, à sociedade e à Vida.

Sim, à Vida também, pois ele viveu plenamente o exemplo de uma existência marcada por compromissos com a lisura profissional, sem concessões, por menores que fossem, ao facilitário das pequenas vantagens.

Inferno às querelas médicas, deu exemplo de homem lhano, sereno e conciliador, em contraposição a esse espírito belicoso do médico moderno. Ele viveu, é bom insistir, para o exemplo, a palavra cordial, o gesto fraterno. O professor, como poucos, viveu a ética das virtudes, a mesma ética que inspira homens generosos, heróis e santos.

Àquela ética das regras, do burocrata, do cartão-de-ponto, inspirada mais no temor à punição, ele contrapunha a ética da vocação,

a ética de um homem intrínseca, inapelável e inquestionavelmente bom.

Deixem-me recorrer ao verso do bardo português, Fernando Pessoa: *o valor das coisas não está no tempo que elas duram, mas na intensidade com que acontecem. Por isso, existem momentos inesquecíveis, coisas inexplicáveis e pessoas incomparáveis.* Hilton Rocha, por ser homem, cidadão, professor e Colega incomparáveis, nos permitiu viver momentos inesquecíveis.

Prometi não os cansar, e me penitencio por não ter cumprido a promessa. Mas, para terminar, permito-me lembrar a vocês da SOCIEDADE MINEIRA DE OFTALMOLOGIA (SMO), jovem de cinco anos, empenhada na promoção dos legítimos interesses dos oftalmologistas e da Oftalmologia mineira.

Em que pese sua recente certidão de nascimento, a SMO tem atuado com firmeza, ao lado e com apoio do CBO e dos Colegas mineiros, sempre em defesa de nossas legítimas prerrogativas. Estaria cometendo uma injustiça se omitisse a efetiva atuação de dois Colegas da atual diretoria da SMO: seu presidente, João Neves e seu ex-presidente, hoje secretário-geral, professor Luiz Carlos Molinari Gomes. Nossa especialidade, como toda a Medicina, não está infensa ao olho gordo de extramédicos e isso justifica meu apelo a vocês: associem-se à SMO para lhe dar mais legitimidade, representatividade e musculatura na promoção diária dos nossos legítimos interesses, que se confundem com os interesses e direitos à saúde ocular de toda cidadã e todo cidadão brasileiros.

Parabenizo os organizadores do 41º Congresso do HSG, professores Frederico Pereira, Daniel Vítor Vasconcelos Santos, Márcio Nehemy, os integrantes das Comissões Auxiliares e todos, direta ou indiretamente, envolvidos na montagem e no êxito deste encontro.

Pois o 41º Congresso do HSG, mal começa, já se anuncia como a crônica de um sucesso antecipado.

Obrigado.

Elisabeto Ribeiro Gonçalves

Ex-presidente do CBO (gestão 2003/2005)



Parte da equipe que trabalhou no projeto

Ação Social no interior do Ceará

O Projeto Olhares do Futuro, uma ação solidária de atendimento oftalmológico a crianças ligadas à Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri, de Nova Olinda (CE), foi realizada em 08 de outubro. A ação foi empreendida pelo Núcleo de Oftalmologia Avançada do Nordeste (NOANE), com o apoio do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO).

O Projeto Olhares do Futuro exigiu a montagem de uma verdadeira clínica oftalmológica nas dependências da fundação, utilizando o chamado “Pavilhão” como recepção para fazer o cadastro dos pacientes, o “Cine Clube” como local de triagem do exame oftalmológico e o Teatro Violeta Arraes como consultório. A equipe do NOANE deslocou para lá todos os equipamentos necessários para fazer o exame oftalmológico da forma mais eficaz e resolutive.

Ao todo, foram atendidas 139 crianças, com a realização de 23 testes do reflexo vermelho (teste do olhinho) e 116 exames oftalmológicos. Foram prescritos 38 óculos que foram doados pelo CBO. Os atendimentos revelaram ainda 19 casos de conjuntivite alérgica, dois casos de ptose palpebral, um caso suspeito de glaucoma, um caso de alteração de retina e cinco pacientes com necessidade de acompanhamento por oftalmopediatra. Esses casos foram encaminhados para atendimento gratuito no NOANE.

Participaram do projeto cinco médicos oftalmologistas, um enfermeiro, uma técnica de enfermagem e outros 11 profissionais, além de voluntários da fundação, que trabalharam



Recepção dos pacientes



Teste do Olhinho



Atendimento

sob a coordenação de Karina Galeão Brandt de Sampaio, administradora do MOAME e do médico oftalmologista Vitor Luna de Sampaio.

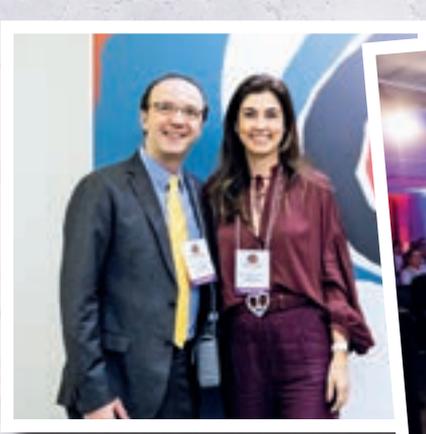
O NOANE é uma clínica da cidade de Juazeiro do Norte (CE) e transferiu colaboradores e equipamentos para Nova Olinda, localizada a aproximadamente 50 quilômetros. Já a Fundação Casa Grande - Memorial do Homem Kariri - é uma ONG que tem o objetivo de proporcionar a crianças, jovens e seus familiares amparo social e formação cultural.

Simpósio Internacional do BOS

As cirurgias vítreo-retinianas e a apresentação de casos clínicos de retina, úvea e tumores oculares foram os principais temas apresentados e debatidos no Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba (BOS) de 2022, realizado de 20 a 22 de outubro, na sede da instituição. O evento contou com a participação de mais de 200 médicos oftalmologistas de todo o Brasil e entre os palestrantes figuraram Zofia Nawrocka, da Polônia, que falou sobre a realização de cirurgias no buraco macular, e Mario Sarabia, da Argentina, que fez uma exposição sobre proliferação vítreo-retiniana.

O Simpósio prestou homenagem ao convidado de honra, Michel Eid Farah, que proferiu a palestra magna do evento e recebeu uma estrela da Calçada da Fama do BOS (juntamente com os convidados internacionais). O presidente do simpósio, Arnaldo Furman Bordon, também foi homenageado pelos seus vinte anos de trabalho no Banco de Olhos de Sorocaba.

O próximo Simpósio Internacional do BOS será realizado de 19 a 21 de outubro de 2023 e terá como temas dominantes Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa.



Arnaldo Furman Bordon e Anna Carolina Araújo, presidente e vice-presidente do SINBOS 2022



Uma das atividades didáticas do simpósio



Homenagem a Arnaldo Bordon



Anna Carolina Araújo, Edil Vidal de Souza (superintendente do BOS), Michel Eid Farah, Pascoal Martinez Munhoz (diretor do BOS), Mario Saraiva, Zofia Anna Nawrocka, Arnaldo Furman Bordon e Sérgio Gabriel (presidente do BOS)

Congresso SBOP / CBE

Realizado nos dias 21 e 22 de outubro, o 6º Congresso Brasileiro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo reuniu no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo, mais de 400 profissionais num evento rico e dinâmico onde os avanços das duas subespecialidades foram expostos e debatidos.

O evento foi organizado pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica (SBOP) e pelo Centro Brasileiro de Estrabismo (CBE). Contou com a participação de 54 palestrantes, entre os quais o professor da *Pittsburgh School of Medicine* (EUA), Ken Nischal. As aulas e apresentações foram realizadas com moderna tecnologia de separação sonora com recepção individual por fone de ouvido, feitas numa única sala.



Luísa Moreira Hopker, presidente da SBOP e Iara Debert, presidente do CBE

Apresentações didáticas simultâneas das duas subespecialidades num único local

Congresso Cearense de Oftalmologia

A Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) promoveu, de 03 a 05 de novembro, o 33º Congresso Cearense de Oftalmologia, em um hotel de Fortaleza. O evento foi presidido pelas médicas oftalmologistas Juliana de Lucena Martins Ferreira, Hissa Tavares de Lima e Isabela Dias e teve um público recorde de 420 participantes.

As atividades didáticas e científicas do congresso dividiram-se nas subespecialidades de Glaucoma, Córnea, Cirurgia Refrativa, Catarata, Retina, Plástica Ocular e Refração, entre outras, com base, principalmente, nos simpósios e sessões de apresentação de casos clínicos. A programação foi enriquecida com a realização de cursos de Ultrassom, Vitrectomia Anterior e Fixação de Lentes Intraoculares, Plástica Ocular e um curso voltado para auxiliares de Oftalmologia. Simultaneamente ao congresso, foi realizada a II Jornada Cearense de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia.

Durante o evento, a SCO homenageou os médicos oftalmologistas Artemis Helena de Luna Saraiva, João Correia Saraiva, José Hyder Dantas Carneiro, Aristófanos Canamary de Oliveira Ribeiro, Francisco Valter da Justa Freitas e Francisco Édison Andrade Costa em reconhecimento pelo profissionalismo e dedicação à Oftalmologia e à população cearense.

No último dia do Congresso, a SCO realizou a eleição de sua Diretoria para o biênio 2023/2024, que será presidida por Juliana de Lucena Martins Ferreira. O encerramento ocorreu na cobertura do Hotel com uma feijoada, oferecida por empresas do segmento oftálmico e animada por um DJ.



A nova presidente da SCO, Juliana de Lucena Martins Ferreira (com o microfone) e sua antecessora Hissa Tavares de Lima



Curso

Diretoria

A diretoria da Sociedade Cearense de Oftalmologia – gestão 2023/2024 tem a seguinte composição:

- Juliana de Lucena Martins Ferreira – presidente;
- Hissa Tavares de Lima – vice-presidente;
- João Crispim Moraes Lima Ribeiro – secretário geral;
- Samuel Montenegro Pereira – 1º secretário;
- Monike de Paula Gomes Vieira – 2º secretária;
- Felipe do Carmo Carvalho – 1º tesoureiro;
- Thiago Alves Dias – 2º tesoureiro;
- Isabela Ribeiro Alves Leite Dias – representante norte;
- Aryla de Almeida Silva – representante central;
- Davyson Sampaio Braga – representante sul.

Oculoplástica em destaque

De 27 a 29 de outubro, mais de 600 médicos oftalmologistas participaram do 29º Congresso Internacional de Oculoplástica e do 8º Congresso Internacional de Estética Periocular (CIOP/CIEPO 2022), principais eventos da subespecialidade no País, realizados em São Paulo pela Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica Ocular (SBCPO) e presididos por Midori Osaki.

De acordo com Osaki, os temas dominantes das apresentações e debates foram Pálpebras, Órbita, Vias Lacrimais e Estética Periocular e contaram com a participação dos maiores expoentes nacionais e de dez palestrantes internacionais, o que proporcionou rica troca de experiências e conteúdo de alto nível aos participantes.

Na solenidade de abertura dos eventos, os ex-presidentes da SBCPO Eduardo Jorge Carneiro Soares e Antônio Augusto Velasco Cruz foram homenageados por suas relevantes contribuições à entidade e a oculoplástica no Brasil.

O CIOP/ CIEPO 2023 será realizado em 13 e 14 de outubro (pré-congresso: 12 de outubro) de 2023, no Centro de Convenções Rebouças em São Paulo.



Midori Osaki na abertura dos eventos



Atividade científica



Ramzi Alameddine (Líbano), Masashi Mimura (Japão), Tammy H. Osaki (secretária da SBCPO), Midori Osaki (presidente da SBCPO), Don Kikkawa (EUA) e Bradford Lee (EUA)



O homenageado Eduardo Soares e Tammy Osaki



Ivana Cardoso, Antonio Augusto Cruz (homenageado) e Midori Osaki

Dia Mundial da Retina comemorado EM SÃO PAULO

Solenidade realizada no Salão Nobre da Câmara Municipal de São Paulo, em 24 de setembro, lembrou o Dia Mundial da Retina, comemorado no último sábado do mês, bem como os vinte anos de fundação da organização Retina Brasil. A solenidade foi patrocinada pelo vereador Paulo Frange (PTB), organizada pela própria Retina Brasil e por sua congênera de São Paulo e contou com a participação do secretário geral do CBO, Jorge Carlos Pessoa Rocha, de médicos, profissionais de saúde e de cerca de 200 pessoas, a maioria das quais portadores de doenças da retina.

A programação científica do evento foi composta por palestras que abordaram pesquisas em andamento para tratar as doenças da retina como a Retinose Pigmentar, Doença de Stargardt, Síndrome de Usher, Coroidemia, e Degeneração Macular Relacionada à Idade (DMRI), bem como palestras sobre avanços na genotipagem e na terapia gênica. Também houve a apresentação de uma pesquisa realizada pela organização Retina São Paulo sobre o atendimento oftalmológico no SUS na cidade de São Paulo. O secretário geral do CBO, Jorge Carlos Pessoa Rocha, fez a apresentação do Programa Enxerga Brasil, que está sendo objeto de negociações e planejamento por parte do CBO e do Ministério da Saúde.

Retina Brasil

A Retina Brasil, associação de pessoas com doenças da retina, foi fundada em 2002 pela união de quatro grupos regionais existentes na época: Retina Rio, Retina São Paulo, Retina Ceará e Retina Minas. Atualmente reúne 13 grupos regionais e abarca grande parte do território nacional.

Inicialmente, sua ação limitava-se aos pacientes com doenças raras hereditárias da retina. Posteriormente, passou a atuar também junto aos portadores de DMRI e Retinopatia Diabética. Hoje, os dirigentes afirmam que a prioridade da entidade se volta para a inclusão de tratamentos



O secretário geral do CBO, Jorge Carlos Pessoa Rocha, em seu pronunciamento na solenidade



Ângela Maria de Souza Bezerra - presidente da Retina Brasil

para DMRI, retinopatia diabética, genotipagem e terapia gênica no SUS para torná-los acessíveis à população. Retina Brasil conta com comitê científico formado pelas médicas oftalmologistas Fernanda Belga Ottoni Porto, Juliana Maria Ferraz Sallum e Rosane Guazi Resende.

(veja também matéria sobre a realização da primeira cirurgia de terapia gênica no Brasil na página 69)

Congresso da SOTRIM

A cidade de Uberlândia foi palco do 14º Congresso da Sociedade de Oftalmologia do Triângulo Mineiro (SOTRIM) e o 4º Congresso de Oftalmologistas Ex-alunos e Ex-Residentes da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (UFTM) e da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). O evento reuniu mais de 350 médicos oftalmologistas e marcou as comemorações de 32 anos de existência da SOTRIM.

A solenidade de abertura do congresso contou com a participação de várias autoridades médicas, políticas e lideranças sociais da região. Na ocasião, foram homenageados os oftalmologistas de Uberaba e Uberlândia falecidos nos dois últimos anos. A solenidade foi encerrada pelo presidente da SOTRIM, Gilberto Pereira Resende, que ressaltou a importância da entidade para o fortalecimento da saúde ocular e agradeceu a todos que contribuíram para a realização do congresso.

De acordo com Pereira Resende, o evento teve uma grade científica inovadora, planejada para o aprendizado teórico e prático trouxe o que há de mais moderno na Oftalmologia. “Todos os participantes, com certeza, voltaram com algo novo e importante à sua prática diária”, declarou.



Mesa Diretora da solenidade de abertura: Gilberto Resende (presidente da SOTRIM), Dep. Leonídio Bouças (deputado estadual), Maria de Lourdes Gonçalves (médica oftalmologista), Valder Steffen Júnior (Reitor da UFU) e Luiz Fernando R. dos Santos Anjo (Reitor da UFTM)



O presidente da SOTRIM homenageia seus professores Suel Abujamra (in memoriam) e André V. Gomes

Jornada Paulista de Oftalmologia

Realizado no campus da UNESP de Botucatu, a 11ª Jornada Paulista de Oftalmologia e o 8º Simpósio Paulista de Pós-Graduação em Oftalmologia reuniram mais de 350 oftalmologistas de todo o País entre 13 e 15 de outubro. Os eventos paralelos foram organizados pela UNESP, USP e UNICAMP e presididos pela Professora Associada do Departamento de Especialidades Cirúrgicas e Anestesiologia/Divisão de Oftalmologia da Faculdade de Medicina da UNESP Botucatu, Eliane Chaves Jorge.

A programação da jornada abordou as temáticas ligadas a Catarata, Cirurgia Refrativa, Córnea e Doenças Externas, Estrabismo e Refração, Glaucoma, Neuro-Oftalmologia, Oftalmologia Veterinária, Plástica Ocular,

Retina, Trauma e Urgências e Uveítes. A jornada teve como diferencial o Fórum de Residentes, com apresentações de casos clínicos em formato oral e pôster discutidos com professores das três universidades promotoras. Os autores dos melhores trabalhos receberam premiação.

O 8º Simpósio de Pós-Graduação, por sua vez, reuniu orientadores e alunos de cinco programas de pós-graduação ligados às instituições coordenadoras. Na abertura deste simpósio a coordenadora da área Medicina 3 da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Denise de Freitas, proferiu palestra sobre os desafios na avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil.

Artigos de oftalmologistas brasileiros em publicação da OMS

A publicação da Organização Mundial da Saúde (OMS), *Bulletin of the World Health Organization*, publicou em seu último número artigo dos médicos oftalmologistas brasileiros Fernando Korn Malerbi (coordenador do Departamento de Doenças Oculares da Sociedade Brasileira de Diabetes) e Gustavo Barreto de Melo (integrante da equipe do Hospital de Olhos de Sergipe) sobre a viabilidade do uso da inteligência artificial no rastreamento da retinopatia diabética no Brasil.

O artigo destacou, entre outros pontos, a necessidade de aumentar a conscientização sobre a doença entre pacientes e profissionais de saúde para elevar a participação e o sucesso geral das iniciativas de triagem. Também ressaltou o desafio de adaptar os sistemas de triagem ao cenário em regiões carentes e a importância das considerações econômicas, essenciais para a sustentabilidade dos programas de detecção e tratamento da retinopatia diabética, além da busca por métricas de resultados de saúde para avaliar o impacto de tais programas.

O artigo pode ser acessado no site



Fernando Korn Malerbi



Gustavo Barreto de Melo

Descubra um

NOVO olhar



VOCÊ SABIA QUE É IMPORTANTE UM CONSUMO ADEQUADO DE DETERMINADOS NUTRIENTES PARA MANTER A SAÚDE DOS SEUS OLHOS EM DIA?¹

2 meses de consumo²

Mais economia

Todos os nutrientes necessários para a saúde ocular em um só produto³*



Suplementação oral com vitaminas e minerais antioxidantes para a saúde dos seus olhos.

vitaluxTM
Visão 2.0

Alcon

Produto isento de registro conforme RDC 27/2010.

* Referências: 1. -> AREDS - The Relationship of Dietary Carotenoid and Vitamin A, E, and C Intake with Age-Related (v1.0) SAN GIOVANNI - The relationship of dietary lipid intake and age-related macular degeneration (v1.0) SEDCOON - Dietary Carotenoids, Vitamin A, C, and E, and Advanced Age-Related Macular Degeneration (v1.0); 2. Dietary Supplement Fact Sheet: Vitamin A and Carotenoids. Office of Dietary Supplements, National Institutes of Health. Apr-2006. 3. CHEW - The Age-related Eye Disease Study 2 (AREDS2) (v1.0) Preface: The Aging Eye: Normal Changes, Age-Related Diseases, and Sight-Saving Approaches (v1.0). * Com todos os componentes estudados no AREDS 2.

Oftalmologista recebe homenagem do TST

O Professor Titular de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás e ex-presidente do CBO, Marcos Ávila foi agraciado com a medalha da Ordem do Mérito Judiciário do Trabalho de 2022 - Grau de Grande Oficial, em solenidade realizada em 11 de agosto.

A comenda é concedida pelo Tribunal Superior do Trabalho (TST) desde 1970 a instituições e personalidades que se destacaram no exercício de suas profissões ou pelos serviços prestados à sociedade e à Justiça do Trabalho.

Entre as personalidades homenageadas estavam a reitora da Universidade de Brasília (UnB), Márcia Abrahão Moura, o cineasta Renato Barbieri, e o ministro do Trabalho e Previdência, José Carlos Oliveira.



SERSCOM/TST

O homenageado Marcos Ávila



Ministro Guilherme Caputo Bastos entrega a medalha ao oftalmologista Marcos Ávila

Uma vida dedicada à **OFTALMOLOGIA**

Em 13 de dezembro, a Oftalmologia brasileira sofreu uma grande perda com o falecimento do professor João Orlando Ribeiro Gonçalves, uma das referências da Especialidade nos quesitos de prevenção da cegueira, ensino, gestão da saúde pública, pesquisas científicas e, sobretudo, Ética.

Foi presidente da Fundação Municipal de Saúde (FMS) de Teresina e diretor da clínica oftalmológica do Hospital Getúlio Vargas (HGV), além de professor da UFPI e presidente do CBO (gestão 1990/92).

Nasceu em maio de 1939 na cidade de Oeiras. Graduiu-se em Medicina pela Universidade Federal de Pernambuco em 1963 e fez sua especialização em Patologia Ocular na própria UFPE em 1965. Dois anos depois, fez nova especialização na Universidade Federal de Minas Gerais, no serviço do professor Hilton Rocha, onde também fez seu Doutorado. Fez dois cursos de pós-doutorado, o primeiro da *Université Pierre et Marie Curie* e o segundo na *University of California*.

Semanas antes de seu falecimento, sofreu um AVC em consequência de complicações advindas do diabetes. A Diretoria do CBO, em nome dos médicos oftalmologistas do Brasil, manifesta seu pesar pela perda e solidariza-se com a família e os muitos amigos que o inesquecível professor deixou.



**Veja uma entrevista do professor
João Orlando concedida ao
Jornal Oftalmológico Jota Zero no link**



2023

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

Março
 **09 a 11**
 Porto de Galinhas - PE

 **XX Simpósio Internacional da Sociedade Brasileira de Glaucoma**
 (11) 3214-2004

 sbglaucoma@sbglaucoma.org.br

 www.sbglaucoma.org.br

 **17 a 20**
 La Rural - Predio Ferial de Buenos Aires
Buenos Aires - Argentina

 **XXXV Congresso Pan-Americano de Oftalmologia**
 <https://paao2023.com/>
 **22 a 25**
 Transamérica Expo Center - São Paulo - SP

 **45º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro - SIMASP**
 www.simasp.com.br/2023
Março/Abril
 **30/3 a 01/4**
 Centro de Convenções de Salvador - BA

 **29º Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia CNNO 2023**
 (81) 98129-4354

 maiseventos@maiseventosecongressos.com.br
Abril/Maio
 **28/4 a 01/05**
 Windsor Barra Hotel - Rio de Janeiro - RJ

 **47º BRAVS Meeting - Retina 2023**
 (11) 3262-3587

 www.retina2023.com.br
Maio
 **04 a 06**
 Teresina - PI

 **I Congresso da Sociedade Piauiense de Oftalmologia**
 spopiaui@gmail.com

 **05 a 08**
 San Diego - Califórnia - EUA

 **Encontro Anual da American Society of Cataract and Refractive Surgery (ASCRS)**
 <https://annualmeeting.ascrs.org/>
 **11 a 13**
 Centro de Convenções Rebouças - São Paulo (SP)

 **XXIX Simpósio Internacional de Oftalmologia Jacques Tupinambá da Santa Casa de São Paulo**
 (11) 2362-4790 e (11) 94211-0565 (whats)

 www.simpósio.ofthalmosantacasa.com.br

 **24 e 25**
 Transamérica Expo Center - São Paulo - SP

 **1º Congresso Brasileiro de Córnea da SBC**
 www.sbc.med.br

 **24 a 27**
 Transamérica Expo Center - São Paulo - SP

 **XX Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa**
 **Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia**
 www.brascrs2023.com.br
Junho
 **08 a 10**
 Hotel Gran Executivo - Uberlândia - MG

 **XXIV Congresso da Sociedade Brasileira de Uveítes**
 sbu@uveitesbrasil.com.br
Junho/Julho
 **29 e 30 /6 e 01/7**
 Campinas - SP

 **XXII Congresso da Sociedade Caipira de Oftalmologia**
 **XX Simpósio da Sociedade Brasileira de Enfermagem em Oftalmologia**
 (17) 99674-2398

 gerencia@cenacon.com.br

 www.cenacon.com.br
Aviso

A pandemia de COVID-19 gerou um elevado grau de incerteza sobre a realização de eventos coletivos. Desta forma, eventos oftalmológicos estão sendo transferidos para outras datas e, inclusive, para outras cidades. Por isso, as informações constantes neste calendário precisam ser confirmadas pelos interessados com os promotores dos encontros.

Interstício

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois de cada Congresso Brasileiro de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 2º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Em 2023 de 8 de julho a 25 de setembro.

ESCLARECIMENTO

Os interessados em divulgar suas atividades científicas neste espaço, devem remeter as informações pelo e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

Julho

 **06 a 08**

-  Renaissance Hotel - São Paulo - SP
-  **Encontro da International Society for Genetic Eye Diseases and Retinoblastoma - ISGEDR**
-  <https://isgedr.com/>

Agosto

 **23 a 26**

-  Fortaleza
-  **67º Congresso Brasileiro de Oftalmologia**
-  (11) 3266-4000
-  www.cbo2023.com.br



Outubro

 **13 e 14**

-  Centro de Convenções Rebouças - São Paulo - SP
-  **30º Congresso Internacional de Oculoplástica e do 9º Congresso Internacional de Estética Periocular (CIOP/CIEPO 2023)**
-  www.sbcpo.org.br/

 **19 a 21**

-  Sede do Hospital de Olhos de Sorocaba - Sorocaba - SP
-  **Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba - SINBOS 2023**
-  **Córnea, Catarata e Cirurgia Refrativa**
-  ceo@bos.org.br
-  www.sinbos.com.br

Novembro

 **03 a 06**

-  São Francisco - Califórnia - EUA
-  **Encontro da Academia Americana de Oftalmologia**
-  <https://www.aao.org/annual-meeting>

Maio

 **23 a 25**

-  **XXI Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa**
-  (21) 2225-2600

Imersão em Catarata & Glaucoma

26 a 28 de janeiro

Teatro Positivo - Curitiba - PR
 Promoção - Associação Paranaense de Oftalmologia (APO)
 Site: <https://sistemacenacon.com.br/site/imersaocg2023/mensagem>

Curso Refrativa R.I.O.

29 de março a 02 de abril

Apresentação Marcony Rodrigues de Santiago
 e-mail: cursorefrativario@gmail.com
 Site: www.cursorefrativario.com

Transferência de Habilidades

em Façoemulsificação – Curso Básico e Avançado

Apresentação Newton Kara José Júnior

21 a 23 de abril

e-mail: cursodefaco@gmail.com
 Site: www.karajoseoftalmologia.com.br/curso

O JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO publica nesta seção, gratuitamente, anúncios de interesse da comunidade oftalmológica com a finalidade de prestar mais um serviço aos associados. Sempre que possível, os anúncios são confirmados antes de sua publicação. Entretanto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia e a publicação não têm qualquer responsabilidade pelo conteúdo dos anúncios e muito menos pelos negócios eventualmente efetivados a partir deles. É fundamental que o comprador tome os devidos cuidados para verificar a procedência dos materiais e equipamentos que estiver adquirindo e que o vendedor se previna com as garantias necessárias e este tipo de transação. Os anúncios devem ser enviados para o e-mail vital.monteiro@cbo.com.br

Profissionais

Centro clínico oeste da Bahia está precisando oftalmologista com título de especialista e que pretenda morar no interior. Telefones de contato: (77) 99821-1212 (só WhatsApp) ou (77) 3613-3736

SAVETHEDATE

23 A 26 DE AGOSTO DE 2023

📍 CENTRO DE CONVENÇÕES DE FORTALEZA



CBO2023

Fortaleza

Vem aí mais uma edição do maior congresso anual de Oftalmologia da América Latina. Em 2023, prepare-se para viver o inimaginável.

- Grade científica ampla e aprofundada;
- Oportunidades de aprendizado e reciclagem em diferentes formatos;
- Possibilidades singulares de networking;
- A atualização científica;
- Principais novidades do mercado.



CBO2023
mais do que um congresso,
uma experiência.

Inscrições em
cbo2023.com.br



Um novo ano traz a
energia e a disposição que
precisamos para **conquistar**
tudo o que acreditamos.

*2023
chegou!*



É tempo de recomeçar e de
buscar novos desafios.

Feliz ano novo!



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

